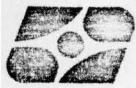


SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA



FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

COMISSÃO ESPECIAL DE PLANEJAMENTO, CONTROLE E AVALIAÇÃO DAS ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS — CEPAGRO

# LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

PESQUISA MENSAL DE PREVISÃO E ACOMPANHAMENTO

DAS SAFRAS AGRÍCOLAS NO ANO CIVIL

**1984**

**DEZEMBRO**

**SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA**  
Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística  
Comissão Especial de Planejamento, Controle e Avaliação das Estatísticas Agropecuárias

**N O T A   P R E V I A**

Como esclarecimento aos usuários de dados e informações da FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA, torna-se oportuno informar que o Decreto nº 68.678, de 25 de maio de 1971, criou no IBGE a Comissão Especial de Planejamento, Controle e Avaliação das Estatísticas Agropecuárias - CEPAGRO - que, de acordo com o artigo 4º do citado decreto, é constituída de 7 (sete) membros, sendo 3 (três) representantes da Fundação IBGE, 3 (três) do Ministério da Agricultura e presidida pelo Diretor de Agropecuária, Recursos Naturais e Geografia do IBGE.

Cumprindo o que estabelece o artigo 2º do decreto enunciado, a CEPAGRO aprovou em março de 1972 o Plano Único de Estatísticas Agropecuárias consideradas essenciais ao planejamento sócio-econômico do País e à Segurança Nacional, constante de Programas e Projetos Específicos em execução.

Estabelece o decreto (§ 1º do art. 2º) que o Plano Único, bem como as deliberações da CEPAGRO sobre estatísticas agropecuárias, tornar-se-ão compulsórios para os órgãos da Administração Federal, direta e indireta e para as entidades a ela vinculadas.

Face à necessidade de prover os consumidores de informações sobre estatísticas agrícolas, de dados mais atualizados sobre os produtos agrícolas prioritários, de modo a permitir o acompanhamento "pari-passu" das respectivas safras e fornecer, ao final de cada ano civil, as estimativas de colheita destes produtos a nível nacional, bem assim, posteriormente, procurando atender aos termos do Decreto nº 74.084, de 20 de maio de 1974, que estabeleceu o Plano Geral de Informações Estatísticas e Geográficas do IBGE, foi implantado em 1973 o LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA - pesquisa mensal de previsão e acompanhamento das safras agrícolas no ano civil, projeto este pertencente ao Programa de Aperfeiçoamento das Estatísticas Agropecuárias Contínuas, do Plano Único.

A coordenação técnica e a execução dos trabalhos relativos ao LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA são da responsabilidade do IBGE, sendo realizadas a nível nacional pelo Departamento de Estatísticas Contínuas Agropecuárias e a nível estadual pelas Delegacias de Estatísticas.

Nas Unidades da Federação, as atividades de levantamento, controle e avaliação das estatísticas agropecuárias são exercidas pelos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias, criados pela Resolução COD/352/73 de 13-04-73, pre

sididos e coordenados tecnicamente pelas Delegacias de Estatística do IBGE, dos quais participam representantes do Ministério da Agricultura, Banco do Brasil, EMATER, CEPA, CFP, Secretarias estaduais de Agricultura e de Planejamento, e outros órgãos ligados direta ou indiretamente ao planejamento, experimentação, estatística, assistência, fomento, extensão e crédito agrícolas, bem assim, à comercialização e industrialização de produtos e insumos agrícolas, quer da área pública, como privada.

Para a melhor consecução de seus objetivos e atendendo ao disposto no Regulamento Interno, os GCEAs vêm instalando em cada Unidade da Federação os seguintes organismos:

- a) Comissões Técnicas Especializadas (COTE) por produto agrícola ou grupos de produtos afins, para o estudo e assessoramento técnico especializado permanente de assuntos específicos de interesse do GCEA;
- b) Comissões Regionais de Estatísticas Agropecuárias (COREA) - instaladas em cada município sede de Agência de Coleta do IBGE, com jurisdição nos municípios que a compõem, coordenada pelo Chefe da Agência de Coleta e composta por representações locais de órgãos públicos (federais, estaduais e regionais) e entidades privadas do setor agropecuário, contando, no momento, com um total de 531 colegiados;
- c) Comissões Municipais de Estatísticas Agropecuárias (COMEA) - instaladas nos demais municípios de cada Unidade da Federação, coordenadas de preferência por representante local de órgão que participe do GCEA e composta de representações semelhantes às formadas nas Comissões Regionais, mas que tenham atuação no município respectivo, já somando um montante de 1 365 grupamentos, espalhados por todo o País.

X X X

## APRESENTAÇÃO

A FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA — IBGE —, através da Comissão Geral de Planejamento, Controle e Avaliação das Estatísticas Agropecuárias — CEPAGRO —, divulga as estimativas das safras agrícolas para o ano de 1984, com situação final no mês de dezembro.

2. As informações são obtidas pelo *Levantamento Sistemático da Produção Agrícola*, pesquisa de previsão e acompanhamento das safras agrícolas de produtos prioritários no ano civil e de responsabilidade do Departamento de Estatísticas Contínuas Agropecuárias.

3. Neste mês são apresentados os dados finais de colheita, a nível nacional e por Unidades da Federação investigadas, de 33 (trinta e três) produtos agrícolas considerados prioritários e essenciais ao planejamento sócio-econômico do País. Destes 33 (trinta e três) produtos investigados nesta pesquisa, apenas 2 (dois), cacau e café, ainda não têm informações finais definitivas, uma vez que, com referência ao primeiro produto o levantamento no estado pelo GCEA-Pará ainda não dispõe das informações finais definitivas; com relação ao segundo produto (café), por não se dispor dos resultados finais do 4º Levantamento por Amostragem Probabilística (ref/out/dez/84), promovido pelo IBC — Divisão de Estatística — o que deverá acontecer proximamente.

## SUMÁRIO

Nota prévia .....	I
Apresentação .....	III

Tabelas

Comparativo das áreas - colhida em 1983 - colhida em 1984 (dezembro) .....	2
Comparativo das produções - obtida em 1983 - obtida em 1984 (dezembro) .....	3
Comparativo das áreas - novembro/dezembro - 1984 .....	4
Comparativo das produções - novembro/dézembro - 1984 .....	5
Comparativa das áreas na mesma área geográfica - novembro/84 (plantada) - dezembro/84 (co lhida) .....	6
Produtos agrícolas com disponibilidade de dados para algumas Unidades da Federação e parti cipação relativa na produção nacional dos estados informantes - situação em novembro/84	6 e 7
Comparativa entre dados da produção agrícola na mesma área geográfica - novembro/84 (espe rada) - dezembro/84 (obtida) .....	7
Quinquênio - 1979-83	
Área colhida .....	8
Produção obtida .....	9

Tabelas e Relatório (nível de Unidades da Federação)

<u>Produtos</u>	Tabelas de Resultados	Relatório de Ocorrências
1. Abacaxi .....	10	29
2. Algodão arbóreo .....	10	30
3. Algodão herbáceo .....	11	31
4. Alho .....	11	33
5. Amendoim .....	-	34
5.1 - Amendoim (1ª safra) .....	12	35
5.2 - Amendoim (2ª safra) .....	12	35
6. Arroz .....	13	35
7. Aveia .....	13	37
8. Banana .....	14	38
9. Batata-inglesa .....	-	41
9.1 - Batata-inglesa (1ª safra) .....	15	41
9.2 - Batata-inglesa (2ª safra) .....	15	42
10. Cacau .....	15	42
11. Café .....	16	43
12. Cana-de-açúcar .....	16	43
13. Cebola .....	17	45
14. Centeio .....	17	46

<u>Produtos</u>	Tabelas de Resultados	Relatório de Ocorrências
15. Cevada .....	17	47
16. Coco-da-baía .....	18	47
17. Feijão .....	-	49
17.1 - Feijão (1ª safra) .....	18	49
17.2 - Feijão (2ª safra) .....	19	50
18. Fumo .....	20	52
19. Guaraná .....	20	53
20. Juta .....	21	54
21. Laranja .....	21	54
22. Malva .....	22	56
23. Mamona .....	22	56
24. Mandioca .....	23	57
25. Milho .....	24	59
26. Pimenta-do-reino .....	25	61
27. Rami .....	25	61
28. Sisal .....	25	62
29. Soja .....	26	62
30. Sorgo granífero .....	26	63
31. Tomate .....	27	64
32. Trigo .....	27	65
33. Uva .....	27	67

## CONVENÇÕES

- ... Quando não se dispuser do dado.  
 — O dado não existe.

TABELAS DOS PRODUTOS AGRÍCOLAS  
BRASIL E  
UNIDADES DA FEDERAÇÃO

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

ÁREA A NÍVEL NACIONAL

COMPARATIVO DAS ÁREAS - COLHIDA EM 1983 - COLHIDA EM 1984 (DEZEMBRO)

PRODUTO AGRÍCOLA	ESTIMATIVA DA ÁREA (1) (ha)		VARIAÇÃO RELATIVA % 84/83
	Colhida/83	Colhida/84	
TOTAL .....	44 348 484	49 073 727	10,65
1. Abacaxi .....	30 488	31 997	4,65
2. Algodão .....	2 928 500	3 103 288	5,97
2.1. Algodão arbóreo .....	1 580 610	1 430 023	-9,53
2.2. Algodão herbáceo .....	1 347 890	1 673 265	24,14
3. Alho .....	15 579	11 811	-24,19
4. Amendoim .....	212 191	149 827	-29,39
4.1. Amendoim (1ª safra) .....	156 531	105 781	-32,42
4.2. Amendoim (2ª safra) .....	55 660	44 046	-20,87
5. Arroz .....	5 107 748	5 356 071	4,86
6. Aveia .....	95 070	120 247	26,48
7. Banana .....	401 479	402 148	0,17
8. Batata-inglesa .....	167 878	174 483	3,93
8.1. Batata-inglesa (1ª safra) .....	102 328	100 981	-1,32
8.2. Batata-inglesa (2ª safra) .....	65 550	73 502	12,13
9. Cacau .....	590 744	(2) 608 836	3,06
10. Café .....	2 279 317	(2) 2 452 366	7,59
11. Cana-de-açúcar .....	3 484 811	3 862 259	10,83
12. Cebola .....	67 174	69 198	3,01
13. Centeio .....	4 183	3 919	-6,31
14. Cevada .....	122 011	73 804	-39,51
15. Coco-da-baía .....	168 680	158 098	-6,27
16. Feijão .....	4 068 872	5 306 388	30,41
16.1. Feijão (1ª safra) .....	2 334 236	2 826 836	21,10
16.2. Feijão (2ª safra) .....	1 734 636	2 479 552	42,94
17. Fumo .....	315 980	285 301	-9,71
18. Guaraná .....	5 758	6 907	19,95
19. Juta .....	10 993	20 880	89,94
20. Laranja .....	623 983	633 092	1,46
21. Malva .....	45 443	52 583	15,71
22. Mamona .....	271 366	412 583	52,04
23. Mandioca .....	2 022 837	1 816 649	-10,19
24. Milho .....	10 741 956	12 204 340	13,61
25. Pimenta-do-reino .....	20 856	20 177	-3,26
26. Rami .....	4 670	4 495	-3,75
27. Sisal .....	306 661	320 350	4,46
28. Soja .....	8 136 491	9 416 303	15,73
29. Sorgo granífero .....	111 568	150 784	35,15
30. Tomate .....	48 336	51 787	7,14
31. Trigo .....	1 878 798	1 735 840	-7,61
32. Uva .....	58 063	56 916	-1,98

(1) Dados preliminares sujeitos à retificação. (2) Ocupada com pés em produção.

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

PRODUÇÃO A NÍVEL NACIONAL

COMPARATIVO DAS PRODUÇÕES - OBTIDA EM 1983 - OBTIDA EM 1984 (DEZEMBRO)

PRODUTO AGRÍCOLA	UNIDADE DE MEDIDA	ESTIMATIVA DA PRODUÇÃO (1)		VARIAÇÃO RELATIVA % 84/83
		Obtida/83	Obtida/84	
1. Abacaxi .....	1 000 frutos	550 967	637 358	15,68
2. Algodão .....	t	1 599 235	2 161 171	35,14
2.1. Algodão arbóreo .....	t	78 198	267 725	242,37
2.2. Algodão herbáceo .....	t	1 521 037	1 893 446	24,48
3. Alho .....	t	58 551	42 896	-26,74
4. Amendoim .....	t	284 332	247 706	-12,88
4.1. Amendoim (1a.safra) ...	t	228 840	185 701	-18,85
4.2. Amendoim (2a.safra) ...	t	55 492	62 005	11,74
5. Arroz .....	t	7 741 004	9 022 536	16,56
6. Aveia .....	t	92 766	131 041	41,26
7. Banana .....	1 000 cachos	440 468	464 558	5,47
8. Batata-inglesa .....	t	1 818 004	2 210 255	21,58
8.1. Batata-inglesa(1a.safra)	t	1 037 529	1 231 483	18,69
8.2. Batata-inglesa(2a.safra)	t	780 475	978 772	25,41
9. Cacau .....	t	380 256	(2) 345 915	-9,03
10. Café .....	t	3 330 543	(2) 2 705 556	-18,77
11. Cana-de-açúcar .....	t	216 533 924	241 518 012	11,54
12. Cebola .....	t	724 583	713 708	-1,50
13. Centeio .....	t	3 324	2 959	-10,98
14. Cevada .....	t	126 842	72 862	-42,56
15. Coco-da-baía .....	1 000 frutos	480 762	529 016	10,04
16. Feijão .....	t	1 586 993	2 621 009	65,16
16.1. Feijão (1a.safra) ...	t	900 458	1 400 603	55,54
16.2. Feijão (2a.safra) ...	t	686 535	1 220 406	77,76
17. Fumo .....	t	395 485	414 814	4,89
18. Guaraná .....	t	633	908	43,44
19. Juta .....	t	12 919	19 091	47,77
20. Laranja .....	1 000 frutos	58 660 965	66 858 370	13,97
21. Malva .....	t	48 633	51 349	5,58
22. Mamona .....	t	171 650	224 725	30,92
23. Mandioca .....	t	21 568 757	21 275 200	-1,36
24. Milho .....	t	18 743 761	21 174 162	12,97
25. Pimenta-do-reino .....	t	32 432	41 909	29,22
26. Rami .....	t	9 583	9 625	0,44
27. Sisal .....	t	180 859	224 760	24,27
28. Soja .....	t	14 582 052	15 537 356	6,55
29. Sorgo grânífero .....	t	217 174	300 634	38,43
30. Tomate .....	t	1 552 151	1 790 559	15,36
31. Trigo .....	t	2 236 318	1 829 758	-18,18
32. Uva .....	t	574 507	603 403	5,03

(1) Dados preliminares sujeitos à retificação. (2) Produção esperada.

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

ÁREA A NÍVEL NACIONAL

COMPARATIVO DAS ÁREAS - NOVEMBRO/DEZEMBRO/84

PRODUTO AGRÍCOLA	ESTIMATIVA DA ÁREA (1) (ha)		VARIAÇÃO RELATIVA %
	Novembro (plantada)	Dezembro (colhida)	
TOTAL .....	48 983 330	49 004 529	0,04
1. Abacaxi .....	32 212	31 997	-0,67
2. Algodão .....	3 098 597	3 103 288	0,15
2.1 Algodão arbóreo .....	1 424 477	1 430 023	0,39
2.2 Algodão herbáceo .....	1 674 120	1 673 265	-0,05
3. Alho .....	11 807	11 811	0,03
4. Amendoim .....	(2) 149 827	149 827	-
4.1 Amendoim (1ª safra) .....	(2) 105 781	105 781	-
4.2 Amendoim (2ª safra) .....	(2) 44 046	44 046	-
5. Arroz .....	5 352 387	5 356 071	0,07
6. Aveia .....	116 517	120 247	3,20
7. Banana .....	402 436	402 148	-0,07
8. Batata-inglesa .....	175 338	174 483	-0,49
8.1 Batata-inglesa (1ª safra) .....	(2) 101 477	100 981	-0,49
8.2 Batata-inglesa (2ª safra) .....	73 861	73 502	-0,49
9. Cacau .....	586 085	(3) 608 836	3,88
10. Café .....	2 452 366	(3) 2 452 366	-
11. Cana-de-açúcar .....	3 840 847	3 862 259	0,56
12. Centeio .....	3 857	3 919	1,61
13. Cevada .....	69 330	73 804	6,45
14. Coco-da-baía .....	166 359	158 098	-4,97
15. Feijão .....	5 329 075	5 306 388	-0,43
15.1 Feijão (1ª safra) .....	(2) 2 826 136	2 826 836	0,02
15.2 Feijão (2ª safra) .....	2 502 939	2 479 552	-0,93
16. Fumo .....	285 301	285 301	-
17. Guaraná .....	5 863	6 907	17,81
18. Juta .....	(2) 20 880	20 880	-
19. Laranja .....	631 353	633 092	0,28
20. Malva .....	52 583	52 583	-
21. Mamona .....	412 548	412 583	0,01
22. Mandioca .....	1 830 723	1 816 649	-0,77
23. Milho .....	12 206 826	12 204 340	-0,02
24. Pimenta-do-reino .....	20 212	20 177	-0,17
25. Rami .....	(2) 4 495	4 495	-
26. Sisal .....	321 410	320 350	-0,33
27. Soja .....	9 413 164	9 416 303	0,03
28. Sorgo granífero .....	(2) 150 784	150 784	-
29. Tomate .....	49 943	51 787	3,69
30. Trigo .....	1 733 245	1 735 840	0,15
31. Uva .....	56 960	56 916	-0,08

(1) Dados preliminares sujeitos à retificação. (2) Área colhida. (3) Área ocupada com pés em produção.

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

PRODUÇÃO A NÍVEL NACIONAL

COMPARATIVO DAS PRODUÇÕES - NOVEMBRO/DEZEMBRO/84

PRODUTO AGRÍCOLA	UNIDADE DE MEDIDA	ESTIMATIVA DA PRODUÇÃO (1)		VARIAÇÃO RELATIVA %
		Novembro (Esperada)	Dezembro (Obtida)	
1. Abacaxi.....	1 000 frutos	642 493	637 358	-0,80
2. Algodão .....	t	2 159 439	2 161 171	0,08
2.1 Algodão arbóreo .....	t	267 037	267 725	0,26
2.2 Algodão herbáceo .....	t	1 892 402	1 893 446	0,06
3. Alho .....	t	42 842	42 896	0,13
4. Amendoin .....	t	(2) 247 706	247 706	-
4.1 Amendoin (1 <sup>a</sup> safra) .....	t	(2) 185 701	185 701	-
4.2 Amendoin (2 <sup>a</sup> safra) .....	t	(2) 62 005	62 005	-
5. Arroz .....	t	9 018 706	9 022 536	0,04
6. Aveia .....	t	124 546	131 041	5,21
7. Banana .....	1 000 cachos	468 986	464 558	-0,94
8. Batata-inglesa .....	t	2 220 613	2 210 255	-0,47
8.1 Batata-inglesa (1 <sup>a</sup> safra)...	t	(2) 1 233 709	1 231 483	-0,18
8.2 Batata-inglesa (2 <sup>a</sup> safra)...	t	986 904	978 772	-0,82
9. Cacau .....	t	300 261	(3) 345 915	15,20
10. Café .....	t	2 705 556	(3) 2 705 556	-
11. Cana-de-açúcar .....	t	244 650 611	241 518 012	-1,28
12. Centeio .....	t	3 043	2 959	-2,76
13. Cevada .....	t	68 176	72 862	6,87
14. Coco-da-baía .....	1 000 frutos	538 395	529 016	-1,74
15. Feijão .....	t	2 639 259	2 621 009	-0,69
15.1 Feijão (1 <sup>a</sup> safra).....	t	(2) 1 411 451	1 400 603	-0,77
15.2 Feijão (2 <sup>a</sup> safra).....	t	1 227 808	1 220 406	-0,60
16. Fumo .....	t	414 733	414 814	0,02
17. Guaraná .....	t	834	908	8,87
18. Juta .....	t	(2) 19 091	19 091	-
19. Laranja .....	1 000 frutos	66 641 445	66 858 370	0,33
20. Malva .....	t	51 349	51 349	-
21. Mamona .....	t	225 039	224 725	-0,14
22. Mandioca .....	t	21 316 034	21 275 200	-0,19
23. Milho .....	t	21 203 649	21 174 162	-0,14
24. Pimenta-do-reino .....	t	41 900	41 909	0,02
25. Rami .....	t	(2) 9 625	9 625	-
26. Sisal .....	t	225 548	224 760	-0,35
27. Soja .....	t	15 557 009	15 537 356	-0,25
28. Sorgo Granífero .....	t	(2) 300 634	300 634	-
29. Tomate .....	t	1 747 234	1 790 559	2,48
30. Trigo .....	t	1 820 665	1 829 758	0,50
31. Uva .....	t	603 019	693 493	0,06

(1) Dados preliminares sujeitos à retificação. (2) Produção Obtida. (3) Produção esperada.

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

TABELA COMPARATIVA DAS ÁREAS NA MESMA ÁREA GEOGRÁFICA

NOVEMBRO/84 (PLANTADA) - DEZEMBRO/84 (COLHIDA)

PRODUTO AGRÍCOLA	ESTIMATIVA DA ÁREA (1) (ha)		VARIAÇÃO RELATIVA %
	Novembro/84 (plantada)	Dezembro/84 (colhida)	
1. Cebola .....	67 757	67 757	-

(1) Dados preliminares sujeitos à retificação.

PRODUTOS AGRÍCOLAS COM DISPONIBILIDADE DE DADOS PARA ALGUMAS  
 UNIDADES DA FEDERAÇÃO E PARTICIPAÇÃO RELATIVA NA  
 PRODUÇÃO NACIONAL DOS ESTADOS INFORMANTES

SITUAÇÃO EM NOVEMBRO/84

PRODUTO AGRÍCOLA	UNIDADES DA FEDERAÇÃO INFORMANTES EM NOVEMBRO/84	PARTICIPAÇÃO APROXIMADA NA PRODUÇÃO NACIONAL %
1. Cebola .....	PE - SE - BA - SP - PR - SC - RS	98,36

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

TABELA COMPARATIVA ENTRE DADOS DA PRODUÇÃO  
 AGRÍCOLA NA MESMA ÁREA GEOGRÁFICA

NOVEMBRO/84 (ESPERADA) - DEZEMBRO/84 (OBTIDA)

PRODUTO AGRÍCOLA	UNIDADE DE MEDIDA	ESTIMATIVA DA PRODUÇÃO (1)		VARIAÇÃO RELATIVA %
		Novembro/84 (esperada)	Dezembro/84 (obtida)	
1. Cebola .....	t	705 408	705 408	-

(1) Dados preliminares sujeitos à retificação.

PRODUTOS AGRÍCOLAS COM DISPONIBILIDADE DE DADOS PARA ALGUMAS UNIDADES DA FEDERAÇÃO E PARTICIPAÇÃO RELATIVA NA PRODUÇÃO NACIONAL DOS ESTADOS INFORMANTES

SITUAÇÃO EM NOVEMBRO/84

PRODUTO AGRÍCOLA	UNIDADES DA FEDERAÇÃO INFORMANTES EM NOVEMBRO/84	PARTICIPAÇÃO APROXIMADA NA PRODUÇÃO NACIONAL %
------------------	--	--

1. Cebola ..... PE - SE - BA - SP - PR - SC - RS 98,36

PRODUÇÃO AGRÍCOLA MUNICIPAL

BRASIL

QUINQUÉNIO 1979-83

PRODUTO AGRÍCOLA	ÁREA COLHIDA (ha)				
	1979	1980	1981	1982	1983 (1)
TOTAIS .....	47 235 611	48 687 345	47 850 510	50 256 196	44 305 844
1. Abacaxi .....	26 645	25 185	27 014	26 513	30 488
2. Algodão arbóreo .....	2 359 965	2 346 052	2 114 396	2 055 949	1 580 610
3. Algodão herbáceo .....	1 286 180	1 353 443	1 396 576	1 568 268	1 347 890
4. Alho .....	8 472	12 352	12 651	18 356	15 579
5. Amendoin .....	288 686	312 947	244 806	236 888	212 191
6. Arroz .....	5 452 086	6 243 138	6 101 772	6 024 657	5 107 748
7. Aveia .....	62 629	75 522	90 231	94 596	95 070
8. Banana .....	343 654	371 274	387 828	395 758	401 479
9. Batata-inglesa .....	204 118	181 084	170 982	182 504	167 878
10. Cacau .....	453 569	482 521	504 935	533 273	590 744
11. Café .....	2 406 239	2 433 604	2 617 836	1 895 486	2 279 317
12. Cana-de-açúcar .....	2 536 976	2 607 628	2 825 879	3 084 297	3 484 811
13. Cebola .....	69 101	67 044	74 250	62 399	67 174
14. Centeio .....	10 850	12 236	24 312	4 741	4 183
15. Cevada .....	84 691	72 048	95 624	166 882	122 011
16. Coco-da-baía .....	158 039	164 779	167 257	166 145	168 680
17. Feijão .....	4 212 424	4 643 409	5 026 925	5 926 143	4 068 872
18. Fumo .....	326 049	316 427	297 564	317 231	315 980
19. Guaraná (cultivado) .....	3 932	3 939	4 330	4 726	5 758
20. Juta .....	25 143	26 174	36 416	14 655	10 993
21. Laranja .....	475 008	575 249	575 247	589 967	623 983
22. Malva .....	46 604	45 702	56 300	42 740	45 443
23. Mamona .....	374 798	440 511	447 364	461 824	271 366
24. Mandioca .....	2 111 052	2 015 857	2 067 253	2 122 029	2 022 837
25. Milho .....	11 318 885	11 451 297	11 520 336	12 619 531	10 741 956
26. Pimenta-do-reino .....	19 879	23 039	22 998	22 481	20 856
27. Rami .....	6 350	7 016	7 325	5 968	4 670
28. Sisal .....	287 886	296 081	312 546	345 279	306 661
29. Soja .....	8 256 096	8 774 023	8 501 169	8 203 277	8 136 491
30. Sorgo granífero .....	71 715	78 209	92 191	122 646	111 568
31. Tomate .....	57 434	50 103	48 526	55 451	48 336
32. Trigo .....	3 830 544	3 122 107	1 920 142	2 827 929	1 878 798
33. Uva .....	59 912	57 345	57 529	57 607	58 063

(1) Levantamento sistemático da produção agrícola.

PRODUÇÃO AGRÍCOLA MUNICIPAL

BRASIL

QUINTÉNIO 1979 - 83

PRODUTO AGRÍCOLA	UNIDADE DE MEDIDA	PRODUÇÃO OBTIDA				
		1979	1980	1981	1982	1983 (1)
1. Abacaxi .....	1 000 frutos	386 867	377 219	412 933	445 541	550 967
2. Algodão arbóreo .....	t	281 015	236 554	189 562	233 352	78 198
3. Algodão herbáceo .....	t	1 355 244	1 439 330	1 542 106	1 694 725	1 521 037
4. Alho .....	t	31 291	40 303	48 134	63 941	58 551
5. Amendoim .....	t	461 557	482 819	354 951	317 451	284 332
6. Arroz .....	t	7 595 214	9 775 720	8 228 326	9 734 553	7 741 004
7. Aveia .....	t	57 564	75 609	98 475	61 469	92 766
8. Banana .....	1 000 cachos	408 874	448 046	447 337	454 500	440 468
9. Batata-inglesa .....	t	2 154 173	1 939 537	1 912 169	2 154 775	1 818 004
10. Cacau .....	t	336 326	319 141	335 625	351 149	380 256
11. Café .....	t	2 665 545	2 122 391	4 064 421	1 915 861	3 330 543
12. Cana-de-açúcar .....	t	138 898 882	148 650 563	155 924 109	186 646 607	216 533 924
13. Cebola .....	t	691 071	694 585	778 403	670 624	724 583
14. Centeio .....	t	9 862	10 498	24 445	3 819	3 324
15. Cevada .....	t	98 125	74 680	109 877	98 524	126 842
16. Coco-da-baía .....	1 000 frutos	491 027	525 877	504 099	540 868	480 762
17. Feijão .....	t	2 186 343	1 968 165	2 340 947	2 902 657	1 586 993
18. Fumo .....	t	421 708	404 860	365 738	420 329	395 485
19. Guaraná (cultivado) ..	t	650	650	1 190	787	633
20. Juta .....	t	28 505	27 680	38 886	14 170	12 919
21. Laranja .....	1 000 frutos	42 226 117	54 459 072	56 966 660	57 991 021	58 660 965
22. Malva .....	t	51 433	50 053	58 237	44 977	48 633
23. Mamona .....	t	325 149	280 688	291 812	192 148	171 650
24. Mandioca .....	t	24 962 191	23 465 649	24 516 360	24 072 320	21 568 757
25. Milho .....	t	16 306 380	20 372 072	21 116 908	21 842 477	18 743 761
26. Pimenta-do-reino .....	t	49 006	62 563	40 436	51 083	32 432
27. Rami .....	t	8 980	17 283	10 259	9 657	9 583
28. Sisal .....	t	228 191	234 981	239 203	251 325	180 859
29. Soja .....	t	10 240 306	15 155 804	15 007 367	12 836 047	14 582 052
30. Sorgo grânifero .....	t	121 913	180 292	212 901	226 473	217 174
31. Tomate .....	t	1 501 097	1 535 331	1 451 713	1 742 408	1 552 151
32. Trigo .....	t	2 926 764	2 701 613	2 209 631	1 826 945	2 236 318
33. Uva .....	t	703 814	445 961	663 149	688 928	574 507

(1) Levantamento sistemático da produção agrícola.

Abacaxi

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (1 000 frutos)		RENDIMENTO MÉDIO (frutos/ha)	
		Plantada e destinada à colheita	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL .....			31 997		637 358		19 919
Amazonas .....	DEZ		335		4 821		14 391
Roraima .....	DEZ		14		154		11 000
Pará .....	DEZ		368		7 125		19 361
Maranhão .....	DEZ		174		1 275		7 328
Ceará .....	DEZ		50		250		5 000
Rio Grande do Norte..	DEZ		551		11 230		20 381
Paraíba .....	NOV		9 601		255 257		26 587
Pernambuco .....	DEZ		1 049		16 669		15 890
Alagoas .....	DEZ		467		8 030		17 195
Sergipe .....	DEZ		203		3 005		14 803
Bahia .....	DEZ		2 662		30 610		11 499
Minas Gerais .....	ABR		10 436		182 463		17 484
Espírito Santo .....	DEZ		1 221		36 679		30 040
Rio de Janeiro .....	DEZ		272		4 957		18 224
São Paulo .....	DEZ		1 563		33 280		21 292
Santa Catarina .....	DEZ		111		2 410		21 712
Rio Grande do Sul ...	JUN		465		4 843		10 415
Mato Grosso do Sul ...	DEZ		205		2 175		10 610
Mato Grosso .....	DEZ		170		2 147		12 629
Goiás .....	DEZ		1 470		26 290		17 884
Outras .....			610		3 688		6 046

Algodão arbóreo (em caroço)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Ocupada com pés em produção	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL .....			1 430 023		267 725		187
Maranhão .....	DEZ		44 147		9 002		204
Piauí .....	OUT		159 024		33 348		210
Ceará .....	NOV		523 033		100 693		193
Rio Grande do Norte.	DEZ		279 499		49 690		178
Paraíba .....	OUT		335 619		58 306		174
Pernambuco .....	NOV		86 891		15 821		182
Bahia .....	NOV		1 810		865		478

Algodão herbáceo (em caroço)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL .....		1 673 265		1 893 446		1 132	
Pará .....	NOV	22 700		12 186		537	
Maranhão .....	NOV	2 575		1 203		467	
Piauí .....	OUT	26 020		13 353		513	
Ceará .....	OUT	269 899		181 426		672	
Rio Grande do Norte..	SET	167 013		81 352		487	
Paraíba .....	OUT	168 856		109 174		647	
Pernambuco .....	DEZ	50 022		29 313		586	
Alagoas .....	DEZ	67 116		20 338		303	
Sergipe .....	DEZ	27 478		13 409		488	
Bahia .....	AGO	107 583		67 347		626	
Minas Gerais .....	JUL	109 138		85 273		781	
São Paulo .....	JUN	244 000		507 686		2 081	
Paraná .....	MAIO	322 124		611 865		1 899	
Mato Grosso do Sul...	MAIO	34 394		56 826		1 652	
Mato Grosso .....	JUL	6 292		8 069		1 282	
Goiás .....	JUN	46 900		93 020		1 983	
Outras .....		1 155		1 606		1 390	

Alho

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL .....		11 811		42 896		3 632	
Piauí .....	NOV	158		701		4 437	
Ceará .....	OUT	165		743		4 503	
Rio Grande do Norte..	DEZ	40		160		4 000	
Paraíba .....	SET	201		456		2 269	
Pernambuco .....	OUT	51		152		2 980	
Bahia .....	NOV	651		2 008		3 084	
Minas Gerais .....	OUT	3 046		11 939		3 920	
Espírito Santo .....	DEZ	254		1 190		4 685	
São Paulo .....	SET	915		4 264		4 660	
Paraná .....	DEZ	900		2 205		2 450	
Santa Catarina .....	DEZ	2 140		8 200		3 832	
Rio Grande do Sul ..	DEZ	2 009		5 676		2 825	
Mato Grosso do Sul ..	SET	231		470		2 035	
Goiás .....	SET	947		4 430		4 678	
Distrito Federal ...	OUT	33		157		4 758	
Outras .....		70		145		2 071	

Amendoim (em casca) 1.<sup>a</sup> safra

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL .....		105 781		185 701		1 756	
Minas Gerais .....	ABR	1 607		1 532		953	
São Paulo .....	MAR	85 028		159 278		1 873	
Paraná .....	FEV	9 586		14 302		1 492	
Rio Grande do Sul ...	MAIO	6 161		6 281		1 019	
Mato Grosso do Sul ..	FEV	1 504		2 022		1 344	
Mato Grosso .....	JUN	131		183		1 397	
Goiás .....	ABR	36		61		1 694	
Outras .....		1 728		2 042		1 182	

Amendoim (em casca) 2.<sup>a</sup> safra

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL .....		44 046		62 005		1 408	
Ceará .....	JUL	600		425		708	
Paraíba .....	SET	1 022		940		920	
Bahia .....	SET	2 230		2 990		1 341	
São Paulo .....	JUL	38 452		56 115		1 459	
Paraná .....	JUL	810		560		691	
Mato Grosso do Sul ..	JUL	491		662		1 348	
Outras .....		441		313		710	

Arroz (em casca)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL .....		5 356 071		9 022 536		1 685	
Rondônia .....	MAIO	120 864		181 847		1 505	
Acre .....	ABR	27 453		44 813		1 632	
Amazonas .....	JUN	1 770		2 194		1 240	
Roraima .....	NOV	8 758		15 409		1 759	
Pará .....	JUL	114 913		149 395		1 300	
Amapá .....	JUL	1 166		1 431		1 227	
Maranhão .....	AGO	820 211		1 145 223		1 396	
Piauí .....	OUT	158 036		200 057		1 266	
Ceará .....	JUN	40 552		82 597		2 037	
Rio Grande do Norte ..	AGO	7 178		8 731		1 216	
Paraíba .....	SET	7 790		13 261		1 702	
Pernambuco .....	SET	4 171		15 688		3 761	
Alagoas .....	DEZ	6 196		13 632		2 200	
Sergipe .....	SET	9 290		26 625		2 866	
Bahia .....	JUN	59 839		30 338		507	
Minas Gerais .....	JUN	547 889		592 957		1 082	
Espírito Santo .....	JUN	31 584		85 244		2 699	
Rio de Janeiro .....	JUN	30 949		96 007		3 102	
São Paulo .....	MAIO	340 544		399 312		1 173	
Paraná .....	MAIO	196 700		242 570		1 233	
Santa Catarina .....	ABR	139 771		451 942		3 233	
Rio Grande do Sul ...	JUN	724 614		3 119 013		4 304	
Mato Grosso do Sul ...	MAIO	343 142		381 649		1 112	
Mato Grosso .....	JUN	570 621		672 671		1 179	
Goiás .....	SET	1 029 570		1 037 760		1 008	
Distrito Federal ....	MAIO	12 500		12 170		974	

Aveia (em grão)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL .....		120 247		131 041		1 090	
Paraná .....	DEZ	20 942		25 889		1 236	
Santa Catarina .....	DEZ	38 748		44 580		1 151	
Rio Grande do Sul ...	DEZ	60 557		60 572		1 000	

Banana (em cacho)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (1 000 cachos)		RENDIMENTO MÉDIO (cachos/ha)	
		Ocupada com pés em produção	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL .....		402 148		464 558		1 155	
Rondônia .....	DEZ	20 726		18 620		898	
Acre .....	DEZ	3 753		4 888		1 302	
Amazonas .....	DEZ	1 124		854		760	
Roraima .....	DEZ	669		276		413	
Pará .....	DEZ	10 798		12 985		1 203	
Amapá .....	DEZ	514		399		776	
Maranhão .....	DEZ	8 060		10 556		1 310	
Piauí .....	DEZ	2 139		2 774		1 297	
Ceará .....	DEZ	28 722		44 990		1 566	
Rio Grande do Norte...	DEZ	3 142		5 134		1 634	
Paraíba .....	DEZ	9 575		14 492		1 514	
Pernambuco .....	DEZ	20 180		31 885		1 580	
Alagoas .....	DEZ	7 882		8 363		1 061	
Sergipe .....	DEZ	2 188		2 225		1 017	
Bahia .....	DEZ	53 674		74 070		1 380	
Minas Gerais .....	DEZ	34 369		36 332		1 057	
Espírito Santo .....	DEZ	28 054		22 008		784	
Rio de Janeiro .....	DEZ	31 880		32 326		1 014	
São Paulo .....	DEZ	39 840		41 585		1 044	
Paraná .....	DEZ	5 125		8 467		1 652	
Santa Catarina .....	DEZ	23 747		34 724		1 462	
Rio Grande do Sul ...	DEZ	6 891		6 375		925	
Mato Grosso do Sul ...	DEZ	3 850		5 281		1 372	
Mato Grosso .....	DEZ	17 586		12 009		683	
Goiás .....	DEZ	37 210		32 490		873	
Distrito Federal ....	DEZ	450		450		1 000	

Batata-inglesa (1ª safra)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL		100 981		1 231 483		12 195	
Minas Gerais .....	ABR	18 355		319 302		17 396	
Espírito Santo .....	MAR	451		5 047		11 191	
Rio de Janeiro .....	JUN	117		1 190		10 171	
São Paulo .....	MAR	11 342		212 029		18 694	
Paraná .....	MAR	25 846		336 000		13 000	
Santa Catarina .....	ABR	13 208		126 650		9 589	
Rio Grande do Sul ..	FEV	31 587		229 965		7 280	
Outras .....		75		1 300		17 333	

Batata-inglesa (2ª safra)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL		73 502		978 772		13 316	
Paraíba .....	SET	898		6 314		7 031	
Bahia .....	SET	357		4 200		11 765	
Minas Gerais .....	AGO	14 773		277 058		18 754	
Espírito Santo .....	DEZ	306		3 599		11 761	
Rio de Janeiro .....	DEZ	217		2 220		10 230	
São Paulo .....	OUT	20 130		371 400		18 450	
Paraná .....	JUL	15 083		173 673		11 514	
Santa Catarina .....	SET	3 828		34 042		8 893	
Rio Grande do Sul ..	JUN	17 280		94 334		5 459	
Distrito Federal ...	SET	542		11 356		20. 952	
Outras .....		88		576		6 545	

Cacau (em amêndoas)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Ocupada com pés em produção	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL		(1) 608 836		(2) 345 915		568	
Rondônia .....	DEZ	31 120		10 800		347	
Amazonas .....	DEZ	2 475		675		273	
Pará .....	DEZ	27 811		12 508		450	
Bahia .....	DEZ	525 565		310 083		590	
Espírito Santo .....	DEZ	20 540		11 159		543	
Outras .....		1 325		690		521	

(1) Inclui as áreas colhidas. (2) Inclui as produções obtidas.

Café (em coco)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Ocupada com pés em produção	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL .....		2 452 366		2 705 556		1 103	
Bahia .....	OUT	95 617		76 227		797	
Minas Gerais .....	OUT	609 532		685 324		1 124	
Espírito Santo .....	SET	386 674		443 845		1 148	
São Paulo .....	OUT	791 520		854 400		1 079	
Paraná .....	OUT	425 023		477 760		1 124	
Outras .....		144 000		168 000		1 167	

FONTE: Instituto Brasileiro do Café (IBC) - Divisão de Estatística.

Cana-de-açúcar

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada e destinada à colheita	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL .....		3 862 259		241 518 012		62 533	
Roraima .....	DEZ	10		230		23 000	
Pará .....	DEZ	2 032		97 158		47 814	
Maranhão .....	DEZ	21 774		947 602		43 520	
Piauí .....	DEZ	12 763		669 391		52 448	
Ceará .....	DEZ	46 123		1 976 097		42 844	
Rio Grande do Norte..	DEZ	51 781		2 545 667		49 162	
Paraíba .....	DEZ	155 708		8 951 809		57 491	
Pernambuco .....	DEZ	398 220		19 871 178		49 000	
Alagoas .....	DEZ	460 456		22 065 196		47 920	
Sergipe .....	DEZ	15 419		866 255		56 181	
Bahia .....	DEZ	79 645		2 389 350		30 000	
Minas Gerais .....	DEZ	261 109		14 539 568		55 684	
Espírito Santo .....	DEZ	38 302		2 433 554		63 536	
Rio de Janeiro .....	DEZ	215 142		9 560 769		44 439	
São Paulo .....	DEZ	1 776 316		135 000 000		76 000	
Paraná .....	DEZ	124 000		8 680 000		70 000	
Santa Catarina .....	DEZ	20 449		976 437		47 750	
Rio Grande do Sul ..	DEZ	34 757		886 799		25 512	
Mato Grosso do Sul ..	DEZ	49 747		2 692 888		54 132	
Mato Grosso .....	DEZ	22 521		1 275 692		56 645	
Goiás .....	DEZ	72 690		4 960 000		68 235	
Outras .....		3 295		132 462		40 201	

Cebola

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL .....		69 198		713 708		10 314	
Pernambuco .....	OUT	6 850		81 789		11 940	
Sergipe .....	SET	20		100		5 000	
Bahia .....	SET	5 923		71 905		12 140	
Minas Gerais .....	NOV	830		5 088		6 130	
São Paulo .....	NOV	16 200		265 421		16 384	
Paraná .....	FEV	3 485		19 089		5 477	
Santa Catarina .....	JAN	12 157		111 116		9 140	
Rio Grande do Sul ...	MAR	23 122		155 988		6 746	
Outras .....		611		3 212		5 257	

Cenoura (em grão)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL.....		3 919		2 959		755	
Paraná .....	DEZ	2 597		1 835		707	
Santa Catarina .....	DEZ	735		588		800	
Rio Grande do Sul ..	DEZ	587		536		913	

Cenoura (em grão)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL .....		73 804		72 862		987	
Paraná .....	DEZ	19 574		18 400		940	
Santa Catarina .....	DEZ	12 000		7 200		600	
Rio Grande do Sul ...	DEZ	42 230		47 262		1 119	

Coco-da-baía

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (1 000 frutos)		RENDIMENTO MÉDIO (frutos/ha)	
		Ocupada com pés em produção	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL .....			158 098		529 016		3 346
Pará .....	DEZ		2 615		16 135		6 170
Maranhão .....	DEZ		1 638		5 480		3 346
Piauí .....	DEZ		281		1 264		4 498
Ceará .....	DEZ		19 200		103 680		5 400
Rio Grande do Norte ..	DEZ		18 299		67 113		3 668
Paraíba .....	DEZ		9 918		22 794		2 298
Pernambuco .....	DEZ		11 890		45 895		3 860
Alagoas .....	DEZ		16 623		64 862		3 902
Sergipe .....	DEZ		40 702		66 344		1 630
Bahia .....	DEZ		34 300		123 926		3 613
Espírito Santo .....	DEZ		1 194		3 517		2 946
Rio de Janeiro .....	DEZ		298		1 933		6 487
Outras .....			1 140		6 073		5 327

Feijão (1a. safra)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL .....		2 826 836		1 400 603		495	
Maranhão .....	JUN		48 754		18 140		372
Piauí .....	JUN		196 228		64 354		328
Ceará .....	JUL		465 553		165 213		355
Rio Grande do Norte ..	JUL		231 358		103 388		447
Bahia .....	ABR		259 973		16 388		63
Minas Gerais .....	MAR		267 302		93 386		349
Espírito Santo .....	MAR		47 675		22 677		476
Rio de Janeiro .....	JUN		9 162		4 783		522
São Paulo .....	FEV		217 344		136 737		629
Paraná .....	FEV		666 708		454 220		681
Santa Catarina .....	FEV		243 118		204 528		841
Rio Grande do Sul ...	FEV		149 909		105 049		701
Mato Grosso do Sul ..	ABR		14 660		8 013		547
Mato Grosso .....	FEV		3 116		942		302
Goiás .....	MAR		4 900		2 200		449
Distrito Federal ....	JUN		1 076		585		544

Feijão (2<sup>a</sup> safra)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL .....		2 479 552		1 220 406		492	
Rondônia .....	AGO	86 356		51 658		598	
Acre .....	SET	7 648		3 118		408	
Amazonas .....	NOV	787		549		698	
Roraima .....	AGO	797		391		491	
Pará .....	SET	27 423		16 091		587	
Amapá .....	AGO	236		90		381	
Maranhão .....	SET	39 051		16 875		432	
Piauí .....	NOV	5 336		2 091		392	
Ceará .....	DEZ	6 000		6 000		1 000	
Rio Grande do Norte ..	DEZ	3 021		1 487		492	
Paraíba .....	SET	307 244		133 619		435	
Pernambuco .....	SET	330 344		147 002		445	
Alagoas .....	OUT	121 514		56 201		463	
Sergipe .....	SET	69 775		30 422		436	
Bahia .....	SET	193 406		91 288		472	
Minas Gerais .....	JUL	374 248		182 102		487	
Espírito Santo .....	JUN	63 531		28 837		454	
Rio de Janeiro .....	DEZ	13 859		7 221		521	
São Paulo .....	OUT	262 950		174 926		665	
Paraná .....	JUN	68 370		17 449		255	
Santa Catarina .....	JUN	150 680		105 833		702	
Rio Grande do Sul ...	JUN	46 773		28 048		600	
Mato Grosso do Sul ..	SET	28 725		12 760		444	
Mato Grosso .....	JUL	73 655		29 654		403	
Goiás .....	JUN	197 620		76 510		387	
Distrito Federal ....	DEZ	203		184		906	

Fumo (em folha seca)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL .....		285 301		414 814		1 454	
Ceará .....	OUT		415		250		602
Paraíba .....	SET		632		578		915
Alagoas .....	DEZ	30 539		30 386		995	
Sergipe .....	DEZ	4 839		5 783		1 195	
Bahia .....	DEZ	23 340		19 022		815	
Minas Gerais .....	SET	6 813		4 810		706	
São Paulo .....	AGO	1 130		619		548	
Paraná .....	MAR	19 474		34 844		1 789	
Santa Catarina .....	MAR	91 319		151 638		1 661	
Rio Grande do Sul ...	ABR	99 986		162 883		1 629	
Mato Grosso .....	AGO	118		52		441	
Goiás .....	SET	620		320		516	
Outras .....		6 076		3 629		597	

Guaraná (semente despulpada)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Ocupada com pés em produção	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL .....		6 907		908		131	
Amazonas .....	DEZ	6 653		827		124	
Pará .....	DEZ	207		42		203	
Mato Grosso .....	DEZ	47		39		830	

Juta (em fibra seca)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL .....		20 880		19 091			914
Amazonas .....	ABR	13 500		10 100			748
Pará .....	DEZ	7 380		8 991			1 218

Laranja

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (1 000 frutos)		RENDIMENTO MÉDIO (frutos/ha)	
		Ocupada com pés em produção	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL .....		633 092		66 858 370			105 606
Roraima .....	DEZ	92		2 576			28 000
Maranhão .....	DEZ	3 176		371 367			116 929
Piauí .....	DEZ	1 095		126 778			115 779
Ceará .....	DEZ	1 962		117 720			60 000
Paraíba .....	DEZ	1 873		158 700			84 730
Pernambuco .....	DEZ	3 150		191 489			60 790
Alagoas .....	DEZ	665		38 939			58 555
Sergipe .....	DEZ	27 151		2 656 155			97 829
Bahia .....	DEZ	14 700		999 600			68 000
Minas Gerais .....	DEZ	31 133		2 048 782			65 807
Espírito Santo .....	DEZ	2 116		176 591			83 455
Rio de Janeiro .....	DEZ	35 945		2 325 345			64 692
São Paulo .....	DEZ	475 464		54 595 418			114 826
Paraná .....	DEZ	4 268		352 000			82 474
Santa Catarina .....	DEZ	2 491		352 618			141 557
Rio Grande do Sul ...	DEZ	20 148		1 737 687			82 246
Mato Grosso do Sul ..	DEZ	427		28 541			66 841
Mato Grosso .....	DEZ	703		61 210			87 070
Goiás .....	DEZ	3 090		210 340			68 071
Outras .....		3 443		306 514			89 025

Malva (em fibra seca)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL .....		52 583		51 349			977
Amazonas .....	JUN	20 000		22 400			1 120
Pará .....	OUT	30 000		26 500			883
Maranhão .....	NOV	2 583		2 449			948

Mamona (em baga)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL .....		412 583		224 725			545
Piauí .....	NOV	7 786		2 465			317
Ceará .....	DEZ	10 717		7 051			658
Paraíba .....	OUT	936		605			646
Pernambuco .....	OUT	26 843		13 958			520
Bahia .....	OUT	293 380		120 286			410
Minas Gerais .....	SET	7 817		5 748			735
São Paulo .....	OUT	29 953		25 998			868
Paraná .....	OUT	27 220		39 556			1 453
Mato Grosso do Sul ..	DEZ	5 853		7 302			1 248
Mato Grosso .....	JUL	1 628		1 610			989
Outras .....		450		146			324

Mandioca

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada e destinada à colheita	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL .....		1 816 649		21 275 200		11 711	
Rondônia .....	DEZ	26 290		442 870		16 846	
Acre .....	DEZ	17 824		317 838		17 832	
Amazonas .....	DEZ	75 728		908 736		12 000	
Roraima .....	DEZ	3 195		44 283		13 860	
Pará .....	DEZ	133 707		1 645 339		12 306	
Amapá .....	DEZ	5 036		47 640		9 460	
Maranhão .....	DEZ	204 353		1 647 785		8 063	
Piauí .....	DEZ	61 740		673 376		10 907	
Ceará .....	DEZ	95 075		884 197		9 300	
Rio Grande do Norte ..	DEZ	52 127		479 461		9 198	
Paraíba .....	DEZ	51 148		468 015		9 150	
Pernambuco .....	DEZ	149 760		1 516 320		10 125	
Alagoas .....	DEZ	16 313		147 593		9 048	
Sergipe .....	DEZ	28 270		363 213		12 848	
Bahia .....	DEZ	382 500		4 350 804		11 375	
Minas Gerais .....	DEZ	91 938		1 103 060		11 998	
Espírito Santo .....	DEZ	27 743		482 065		17 376	
Rio de Janeiro .....	DEZ	13 118		208 464		15 891	
São Paulo .....	DEZ	31 990		648 708		20 278	
Paraná .....	DEZ	73 688		1 446 258		19 627	
Santa Catarina .....	DEZ	83 102		1 090 968		13 128	
Rio Grande do Sul ...	DEZ	127 275		1 410 255		11 080	
Mato Grosso do Sul ...	DEZ	20 185		332 752		16 485	
Mato Grosso .....	DEZ	20 184		266 760		13 216	
Goiás .....	DEZ	24 060		346 040		14 382	
Distrito Federal.....	DEZ	300		2 400		8 000	

Milho (em grão)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL .....		12 204 340		21 174 162		1 735	
Rondônia .....	ABR	107 752		158 912		1 475	
Acre .....	JUL	27 211		41 724		1 533	
Amazonas .....	MAIO	1 077		1 730		1 606	
Roraima .....	DEZ	7 366		6 106		829	
Pará .....	AGO	145 392		159 246		1 095	
Amapá .....	JUN	1 129		701		621	
Maranhão .....	AGO	463 823		268 662		579	
Piauí .....	SET	262 034		157 429		601	
Ceará .....	SET	422 300		257 603		610	
Rio Grande do Norte ..	AGO	163 446		86 138		527	
Paraíba .....	SET	299 025		199 185		666	
Pernambuco .....	NOV	363 800		301 945		830	
Alagoas .....	DEZ	82 131		40 754		496	
Sergipe .....	DEZ	87 018		76 925		884	
Bahia(1ª safra).....	JUN	255 367		7 409		29	
Bahia(2ª safra).....	NOV	188 159		76 768		408	
Minas Gerais .....	JUL	1 539 252		2 563 638		1 666	
Espírito Santo .....	JUN	133 796		213 852		1 598	
Rio de Janeiro .....	ABR	48 875		69 500		1 422	
São Paulo .....	JUN	1 225 807		2 866 735		2 339	
Paraná .....	AGO	2 447 000		5 400 000		2 207	
Santa Catarina .....	JUN	936 131		2 345 209		2 505	
Rio Grande do Sul ...	JUL	1 883 224		3 567 360		1 894	
Mato Grosso do Sul ...	JUN	128 716		262 220		2 037	
Mato Grosso .....	JUN	203 939		318 477		1 562	
Goiás .....	JUL	777 570		1 721 250		2 214	
Distrito Federal ....	JUN	3 000		4 684		1 561	

Pimenta-do-reino (em grão)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Ocupada com pés em produção	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL .....			20 177		41 909		2 077
Amazonas .....	OUT		46		54		1 174
Pará .....	NOV		17 752		38 529		2 170
Amapá .....	NOV		85		176		2 071
Maranhão .....	DEZ		220		339		1 541
Paraíba .....	SET		379		85		224
Bahia .....	OUT		680		507		746
Espírito Santo .....	DEZ		782		2 072		2 650
Mato Grosso .....	OUT		56		42		750
Outras .....			177		105		593

Rami (em fibra seca)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL .....			4 495		9 625		2 141
Paraná .....	MAIO		4 495		9 625		2 141

Sisal ou Agave (em fibra seca)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Ocupada com pés em produção	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL .....			320 350		224 760		702
Ceará .....	DEZ		310		511		1 648
Rio Grande do Norte ..	DEZ		33 929		16 140		476
Paraíba .....	DEZ		110 566		83 342		754
Pernambuco .....	DEZ		5 545		5 767		1 040
Bahia .....	DEZ		170 000		119 000		700

Soja (em grão)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL .....		9 416 303		15 537 356		1 650	
Maranhão .....	MAIO		4 288		7 649		1 784
Bahia .....	MAIO		27 627		35 912		1 300
Minas Gerais .....	MAIO		332 238		554 162		1 668
São Paulo .....	JUN		482 753		872 216		1 807
Paraná .....	MAIO		2 177 900		4 121 000		1 892
Santa Catarina .....	JUN		420 216		578 763		1 377
Rio Grande do Sul ...	JUN		3 641 813		5 415 494		1 487
Mato Grosso do Sul ...	MAIO		1 179 429		2 002 635		1 698
Mato Grosso .....	MAIO		538 169		1 050 095		1 951
Goiás .....	MAIO		581 870		847 440		1 456
Distrito Federal ....	MAIO		30 000		51 990		1 733

Sorgo granífero (em grão)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL .....		150 784		300 634		1 994	
Ceará .....	AGO		6 028		9 464		1 570
Rio Grande do Norte ..	AGO		9 875		12 348		1 250
Pernambuco .....	AGO		9 916		14 775		1 490
São Paulo .....	MAIO		35 000		70 000		2 000
Paraná .....	AGO		15 054		39 574		2 629
Rio Grande do Sul ...	JUN		65 964		136 695		2 072
Mato Grosso do Sul ...	MAIO		4 803		7 760		1 616
Mato Grosso .....	ABR		205		472		2 302
Goiás .....	MAIO		3 290		8 160		2 480
Outras .....			649		1 386		2 136

Tomate

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL .....		51 787		1 790 559		34 575	
Amazonas .....		129		1 806		14 000	
Roraima .....	DEZ	9		108		12 000	
Maranhão .....	DEZ	196		5 348		27 286	
Ceará .....	DEZ	1 494		45 396		30 386	
Paraíba .....	NOV	1 578		47 812		30 299	
Pernambuco .....	DEZ	7 648		238 159		31 140	
Sergipe .....	DEZ	190		3 280		17 263	
Bahia .....	DEZ	4 804		142 765		29 718	
Minas Gerais .....	DEZ	4 377		169 785		38 790	
Espírito Santo .....	DEZ	976		49 003		50 208	
Rio de Janeiro .....	NOV	2 406		113 982		47 374	
São Paulo .....	NOV	19 957		751 250		37 643	
Paraná .....	ABR	1 107		45 197		40 828	
Santa Catarina .....	DEZ	1 570		48 255		30 736	
Rio Grande do Sul ...	JUL	2 854		45 368		15 896	
Mato Grosso do Sul ...	DEZ	102		2 770		27 157	
Mato Grosso .....	DEZ	63		1 459		23 159	
Goiás .....	OUT	1 436		59 030		41 107	
Distrito Federal ....	DEZ	210		11 130		53 000	
Outras .....		681		8 656		12 711	

Trigo (em grão)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Plantada	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL .....		1 735 840		1 829 758		1 054	
Minas Gerais .....	SET	13 105		23 724		1 810	
São Paulo .....	SET	139 614		110 451		791	
Paraná .....	DEZ	829 211		1 086 676		1 310	
Santa Catarina .....	DEZ	10 000		7 200		720	
Rio Grande do Sul ...	DEZ	632 223		494 382		782	
Mato Grosso do Sul ...	SET	111 115		106 531		959	
Goiás .....	SET	445		622		1 398	
Distrito Federal ....	SET	127		172		1 354	

Uva

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MÊS FINAL DE COLHEITA	ÁREA (ha)		PRODUÇÃO (t)		RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)	
		Ocupada com pés em produção	Colhida	Esperada	Obtida	Esperado	Obtido
BRASIL .....		56 916		603 403		10 602	
Pernambuco .....	DEZ	680		8 636		12 700	
Minas Gerais .....	MAR	717		887		1 237	
São Paulo .....	ABR	8 901		110 608		12 426	
Paraná .....	JUN	2 190		19 675		8 984	
Santa Catarina .....	MAR	5 630		72 522		12 881	
Rio Grande do Sul ...	ABR	38 631		390 245		10 102	
Outras .....		167		830		4 970	

RELATÓRIO DE OCORRÊNCIAS1. ABACAXI

A produção nacional obtida é de 637 358 milheiros de frutos, menor 0,80% do que a prevista em novembro, devido aos decréscimos observados em Roraima, Pará, Pernambuco, Alagoas, Bahia e Santa Catarina, embora hajam aumentos no Espírito Santo, Rio de Janeiro e Goiás.

Em relação à safra anterior, quando foram produzidos 550 967 milheiros de frutos, a presente safra é maior em 15,68%.

O produto já se encontrava colhido na Paraíba, Minas Gerais e no Rio Grande do Sul, e neste mês são divulgados os dados finais para as demais Unidades da Federação.

A seguir, as informações dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

RORAIMA - Em uma área colhida de 14 ha, menor 30% do que a informada anteriormente, devido ao ataque de doenças e com um rendimento médio de 11 000 frutos/ha, igual ao previsto em novembro, foram efetivamente colhidos 154 milheiros de frutos.

PARÁ - Em uma área colhida de 368 ha, menor em 11,96% e com um rendimento médio de 19 361 frutos/ha, menor em 1,61%, foram colhidos 7 125 milheiros de frutos. Estas quedas devem-se aos problemas climáticos ocorridos no ano anterior e que se refletiram neste ano.

PERNAMBUCO - Em uma área colhida de 1 049 ha, menor 3,23% do que a prevista anteriormente e com um rendimento médio de 15 890 frutos/ha, menor em 1,16%, foram colhidos 16 669 milheiros de frutos.

Tem sido constatado um desinteresse em relação à cultura nas últimas décadas, agravado ultimamente pelo período de seca na região. Tendo em vista a produção de pouca expressão e fruto de tamanho reduzido, tal fato dificultou a sua comercialização para outros centros, atendendo apenas o abastecimento local. O preço oscilou entre Cr\$ 200 e Cr\$ 400 por fruto, a nível de propriedade.

ALAGOAS - Em uma área colhida de 467 ha, menor 2,30% do que a informada anteriormente, conforme novas informações das COREAs de PORTO REAL DO COLEGIO e SÃO MIGUEL DOS CAMPOS e com um rendimento médio de 17 195 frutos/ha, maior em 0,91%, foram colhidos 8 030 milheiros de frutos.

BAHIA - Em uma área colhida de 2 662 ha, menor 4,38% do que a prevista anteriormente e com um rendimento médio obtido de 11 499 frutos/ha, menor em 3,48%, foram colhidos 30 610 milheiros de frutos.

ESPIRITO SANTO - Em uma área colhida de 1 221 ha, maior 1,67% do que a prevista em novembro e com um rendimento médio de 30 040 frutos/ha, menor em 1,02%, a produção alcançou 36 679 milheiros de frutos. As modificações devem-se às reavaliações feitas nos Municípios de LINHARES, ICONHA, ITAPEMIRIM, PRESIDENTE KENNEDY, SERRA e VIANA.

RIO DE JANEIRO - Em uma área colhida de 272 ha, menor 0,73% do que a informada anteriormente, conforme novas informações do Município de MACAÉ, e com um rendimento médio de 18 224 frutos/ha, maior em 1,24%, foram efetivamente colhidos 4 957 milheiros de frutos.

SANTA CATARINA - Em uma área colhida de 111 ha, menor 14,62% do que a prevista anteriormente e com um rendimento médio obtido de 21 712 frutos/ha, menor em 13,15%, foram colhidos 2 410 milheiros de frutos.

GOIÁS - A cultura se concentra principalmente nas Microrregiões MATO GROSSO DE GOIÁS, PLANALTO GOIANO e VERTENTE GOIANA DO PARANÁ, em poucos municípios não apresenta nenhuma expansão, devido à falta de incentivos ou mesmo da industrialização, ainda insignificante. Assim, em uma área

colhida de 1 470 ha, maior 0,68% do que a informada em novembro e com um rendimento médio de 17 884 frutos/ha, menor em 0,50%, foram colhidos 26 290 milheiros de frutos.

Os resultados finais obtidos em 1984, nas Unidades da Federação onde o produto foi investigado, são os seguintes:

ORDEM	UF	ÁREA COLHIDA (ha)	PRODUÇÃO OBTIDA (1 000 frutos)	%	R.M. OBTIDO (frutos/ha)
		31 997	637 358	100,00	19 919
10	PB	9 601	255 257	40,05	26 587
29	MG	10 436	182 463	28,63	17 484
39	ES	1 221	36 679	5,75	30 040
49	SP	1 563	33 280	5,22	21 292
59	BA	2 662	30 610	4,80	11 499
69	GO	1 470	26 290	4,12	17 884
79	PE	1 049	16 669	2,62	15 890
89	RN	551	11 230	1,76	20 381
99	AL	467	8 030	1,26	17 195
100	PA	368	7 125	1,12	19 361
119	RJ	272	4 957	0,78	18 224
129	RS	465	4 843	0,76	10 415
139	AM	335	4 821	0,76	14 391
149	SE	203	3 005	0,47	14 803
159	SC	111	2 410	0,38	21 712
169	MS	205	2 175	0,34	10 610
179	MT	170	2 147	0,34	12 629
189	MA	174	1 275	0,20	7 328
199	CE	50	250	0,04	5 000
209	RR	14	154	0,02	11 000
	OUTRAS	610	3 688	0,58	6 046

## 2. ALGODÃO ARBÓREO (em caroço)

A produção obtida nesta safra é de 267 725 t, superior em 0,26% à informada em novembro, em decorrência do aumento verificado em Pernambuco, embora tenha havido diminuição na Paraíba. Em relação à safra passada, esta estimativa mostra-se superior em 242,37%.

São apresentados os dados finais de colheita no Maranhão e Rio Grande do Norte.

Seguem-se as informações dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

PARAÍBA - Informa uma área colhida de 335 619 ha igual à informada em novembro. Com produtividade de 174 kg/ha, inferior em 4,40%, devido a novas informações provenientes da COREA de Monteiro, onde pragas e doenças atacaram a cultura, obteve-se uma produção de 58 306 t.

PERNAMBUCO - Em face de levantamentos recentes efetuados na região sertaneja, com destaque para a COREIA de Ouricuri, a área colhida sofreu um acréscimo de 6,82% em relação à estimada anteriormente, passando de 81 345 para 86 891 ha. O Índice de produtividade é de 182 kg/ha, maior 20,53% que o informado em novembro. Como justificativa para este acréscimo, destaca-se o bom desempenho da cultura abandonada nestes últimos anos de seca, reagindo positivamente às condições climáticas favoráveis, chegando em alguns roçados a obter-se produtividade de 200 a 250 kg/ha, significativamente elevada para a região. Obteve-se uma produção de 15 821 t.

Seguem-se os resultados finais:

ORDEM	UF	ÁREA COLHIDA (ha)	PRODUÇÃO OBTIDA (t)	%	R.M. OBTIDO (kg/ha)
TOTAL BRASIL		1 430 023	267 725	100,00	187
19	CE	523 033	100 693	37,61	193
29	PB	335 619	58 306	21,78	174
39	RN	279 499	49 690	18,56	178
49	PI	159 024	33 348	12,46	210
59	PE	86 891	15 821	5,91	182
69	MA	44 147	9 002	3,36	204
79	BA	1 810	865	0,32	478

### 3. ALGODÃO HERBÁCEO (em caroço)

A produção obtida, a nível nacional é de 1 893 446 t, superior 0,06% à estimada em novembro.

Em relação à produção da safra anterior (1 521 037 t), houve um acréscimo de 24,48%.

São fornecidos os resultados de colheita no Pará, Piauí, Rio Grande do Norte, Pernambuco, Alagoas e Sergipe, completando assim o quadro de colheita para todo o País.

A seguir, as informações dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

PARÁ - As informações de colheita, mostram a localização de novas áreas cultivadas (+1,99%), num total de 22 700 ha.

O rendimento médio decresceu 10,05%, em relação a novembro, tendo sido obtidos 537 kg/ha. Os fatores determinantes desta queda, são chuvas fora de época, adubação deficiente, bem como a má qualidade da semente plantada. Foram colhidas 12 186 t.

MARANHÃO - Os dados de colheita são retificados, mostrando uma área colhida de 2 575 ha (-0,77%), um rendimento médio de 467 kg/ha (-0,21%) e uma produção de 1 203 t.

PIAUI - São confirmados com a colheita, as estimativas previstas em novembro, onde numa área de 26 020 ha, com um rendimento médio de 513 kg/ha, foram colhidas 13 353 t.

RIO GRANDE DO NORTE - As informações de colheita, mostram uma área igual à informada no mês passado (167 013 ha). O rendimento médio é de 487 kg/ha, determinando uma produção de 81 352 t.

PARAÍBA - Retificação nos dados de colheita, apresentam uma área colhida de 168 856 ha. O rendimento médio obtido foi de 647 kg/ha, obtendo-se para esta safra 109 174 t.

PERNAMBUCO - Apesar da praga do Bicudo ter concorrido para a baixa produtividade e eliminação de áreas plantadas, esta lavoura se implantou atípicamente na região sertaneja, substituindo consequentemente as áreas tradicionais de plantio no Agreste, e em face das novas variedades se adaptaram satisfatoriamente, motivou os agricultores para que expandissem a referida cultura.

Diante do exposto os últimos levantamentos de colheita conduzem às seguintes posições: a área colhida foi de 50 022 ha (+ 1,50%), com rendimento médio de 586 kg/ha (+10,57%), um dos maiores já registrados no Estado. A produção alcançou 29 313 t.

ALAGOAS - Encerrada a colheita, verifica-se redução de 2,96% na área da cultura, sendo fixada em 67 116 ha. No rendimento médio houve queda de 1,94%, passando de 309 para 303 kg/ha.

A principal causa foi a má distribuição de chuvas, bem como o ataque de pragas diversas. Com isto, foram colhidas 20 338 t.

SERGIPE - A área colhida alcançou 27 478 ha, igual à estimada mês anterior. O rendimento médio passa de 487 para 488 kg/ha (+ 0,21%). A produção obtida atingiu 13 409 t.

MATO GROSSO - Retificação na área colhida (+ 0,41%), leva-a para 6 292 ha. Com uma queda de 0,31% no rendimento médio obtido, que passa de 1 286 para 1 282 kg/ha, colheu-se 8 069 t.

Os resultados obtidos nas UFs, onde o produto é investigado, são os seguintes:

ORDEM	UF	ÁREA COLHIDA (ha)	PRODUÇÃO OBTIDA (t)	%	R.M. OBTIDO (kg/ha)
	TOTAL BRASIL	1 673 265	1 893 446	100,00	1 132
19	PR	322 124	611 865	32,32	1 899
29	SP	244 000	507 686	26,81	2 081
39	CE	269 899	181 426	9,58	672
49	PB	168 856	109 174	5,77	647
59	GO	46 900	93 020	4,91	1 983
69	MG	109 138	85 273	4,50	781
79	RN	167 013	81 352	4,30	487
89	BA	107 583	67 347	3,56	626
99	MS	34 394	56 826	3,00	1 652
109	PE	50 022	29 313	1,55	586
119	AL	67 116	20 338	1,07	303
129	SE	27 478	13 409	0,71	488
139	PI	26 020	13 353	0,71	513
149	PA	22 700	12 186	0,64	537
159	MT	6 292	8 069	0,43	1 282
169	MA	2 575	1 203	0,06	467
	OUTRAS	1 155	1 606	0,08	1 390

4. ALHO

X

A produção nacional obtida é de 42 896 t, maior 0,13% do que a prevista em novembro, devido aos ácréscimos ocorridos no Espírito Santo, Mato Grosso do Sul e Goiás, embora hajam decréscimos no Paraná e Rio Grande do Sul.

Em relação à safra de 1983, quando foram colhidas 58 551 t, a atual foi menor em 26,74%. O produto encontra-se colhido em todos os estados produtores.

A seguir, as informações dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

RIO GRANDE DO NORTE - Os dados de colheita não sofreram modificações em relação às estimativas de novembro. Assim, em uma área colhida de 40 ha e com um rendimento médio obtido de 4 000 kg/ha, foram colhidas 160 t.

A cultura teve neste ano sérios problemas com o custeio agrícola, uma vez que, grande parte dos produtores não tiveram crédito liberado pelos órgãos financeiros, devido aos débitos anteriores.

ESPIRITO SANTO - São retificados os dados finais de colheita. Assim, em uma área colhida de 254 ha, maior em 1,60% do que a informada anteriormente, conforme novas informações do Município de ITARANA e com o rendimento médio de 4 685 kg/ha, maior em 0,11%, foi alcançada uma produção de 1 190 t.

PARANÁ - Em uma área colhida de 900 ha, igual à informada anteriormente e com um rendimento médio obtido de 2 450 kg/ha, menor em 11,81%, foi alcançada uma produção de 2 205 t. O menor rendimento deve-se à estiagem ocorrida principalmente na época de sua implantação, prejudicando o desenvolvimento inicial das plantas.

O produto colhido de um modo geral, é de boa qualidade e o preço na 1ª quinzena de dezembro oscilou entre Cr\$ 1.200 a Cr\$ 2.200 o quilo dô comum e nobre, respectivamente, com um pequeno aumento em relação ao ofertado em novembro.

SANTA CATARINA - Os dados finais não sofreram modificações em relação ao anteriormente previsto. Assim, em uma área colhida de 2 140 ha e com um rendimento médio obtido de 3 832 kg/ha, a produção alcançou 8 200 t.

RIO GRANDE DO SUL - Em uma área colhida de 2 009 ha, igual à prevista em novembro e com um rendimento médio obtido de 2 825 kg/ha, menor em 0,95%, foram colhidas 5 676 t.

A redução da produtividade deve-se à incidência de doenças fúngicas em 7 Municípios das Regiões das Missões, Santa Rosa, Erechim e Ijuí.

MATO GROSSO DO SUL - São retificados os dados finais de colheita. Assim, em uma área colhida de 231 ha, igual à informada anteriormente e com um rendimento médio obtido de 2 035 kg/ha, maior em 2,62%, foi obtida uma produção de 470 t.

GOIÁS - São retificados os dados finais de colheita. Assim, em uma área colhida de 947 ha, igual à informada anteriormente, e com um rendimento médio obtido de 4 678 kg/ha, maior em 9,12%, após novas verificações de campo realizadas na MRH 354-MATO GROSSO DE GOIÁS, nos Municípios de CATUARATI, NERÓPOLIS e OURO VERDE DE GOIÁS. A produção alcançou 4 430 t.

A seguir, os resultados finais obtidos nas Unidades da Federação onde o produto foi investigado:

ORDEM	UF	ÁREA COLHIDA (ha)	PRODUÇÃO OBTIDA (t)	%	R.M. OBTIDO (kg/ha)
TOTAL BRASIL		11 811	42 896	100,00	3 632
19	MG	3 046	11 939	27,84	3 920
29	SC	2 140	8 200	19,12	3 832
39	RS	2 009	5 676	13,23	2 825
49	GO	947	4 430	10,33	4 678
59	SP	915	4 264	9,94	4 660
69	PR	900	2 205	5,14	2 450
79	BA	651	2 008	4,68	3 084
89	ES	254	1 190	2,77	4 685
99	CE	165	743	1,73	4 503
109	PI	158	701	1,63	4 437
119	MS	231	470	1,10	2 035
129	PB	201	456	1,06	2 269
139	RN	40	160	0,37	4 000
149	DF	33	157	0,37	4 758
159	PE	51	152	0,35	2 980
OUTRAS		70	145	0,34	2 071

##### 5. AMENDOIM (em casca)

A produção nacional obtida, quando consideradas as duas safras, totaliza 247 706 t, não apresentando alteração em relação à informada em novembro, e sendo inferior em 12,88% à colhida na safra anterior, quando foram produzidas 284 332 t.

Os resultados finais obtidos em 1984, nas Unidades da Federação onde o produto foi investigado, são os seguintes:

ORDEM	UF	ÁREA COLHIDA (ha)	PRODUÇÃO OBTIDA (t)	%	R.M. OBTIDO (kg/ha)
TOTAL BRASIL		149 827	247 706	100,00	1 653
19	SP	123 480	215 393	86,96	1 744
29	PR	10 396	14 862	6,00	1 430
39	RS	6 161	6 281	2,54	1 019
49	BA	2 230	2 990	1,21	1 341
59	MS	1 995	2 684	1,08	1 345
69	MG	1 607	1 532	0,62	953
79	PB	1 022	940	0,38	920
89	CE	600	425	0,17	708
99	MT	131	183	0,07	1 397
109	GO	36	61	0,02	1 694
OUTRAS		2 169	2 355	0,95	1 086

**5.1 AMENDOIM (1ª safra)**

A produção nacional obtida foi de 185 701 t, igual à informada no mês anterior. Em relação à colhida na safra de igual período de 1983 (228 840 t), esta estimativa mostra-se inferior em 18,85%.

A seguir, os resultados finais obtidos nas Unidades da Federação onde o produto foi investigado:

ORDEM	UF	ÁREA COLHIDA (ha)	PRODUÇÃO OBTIDA (t)	%	R.M. OBTIDO (kg/ha)
TOTAL BRASIL		105 781	185 701	100,00	1 756
1º	SP	85 028	159 278	85,77	1 873
2º	PR	9 586	14 302	7,70	1 492
3º	RS	6 161	6 281	3,38	1 019
4º	MS	1 504	2 022	1,09	1 344
5º	MG	1 607	1 532	0,83	953
6º	MT	131	183	0,10	1 397
7º	GO	36	61	0,03	1 694
OUTRAS		1 728	2 042	1,10	1 182

**5.2 AMENDOIM (2ª safra)**

A produção nacional obtida foi de 62 005 t, igual à estimada no mês anterior e superior em 11,74% à colhida em 1983, quando foram produzidas 55 492 t.

A seguir, os resultados finais obtidos nas Unidades da Federação onde o produto foi investigado:

ORDEM	UF	ÁREA COLHIDA (ha)	PRODUÇÃO OBTIDA (t)	%	R.M. OBTIDO (kg/ha)
TOTAL BRASIL		44 046	62 005	100,00	1 408
1º	SP	38 452	56 115	90,50	1 459
2º	BA	2 230	2 990	4,82	1 341
3º	PB	1 022	940	1,52	920
4º	MS	491	662	1,07	1 348
5º	PR	810	560	0,90	691
6º	CE	600	425	0,69	708
OUTRAS		441	313	0,50	710

**6. ARROZ (em casca)**

A produção nacional obtida foi de 9 022 536 t, superior 0,04% à informada no mês anterior, em decorrência dos acréscimos nas estimativas dos Estados do Acre, Alagoas, Rio de Janeiro e Goiás, embora tenham ocorrido reduções no Pará, Minas Gerais e Espírito Santo.

Em relação à produção obtida em 1983 (7 741 004 t), a atual estimativa mostra-se superior em 16,56%.

A seguir, as informações provenientes dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

ACRE - São retificados os dados de colheita. A área colhida passou para 27 453 ha, correspondendo a um acréscimo de 23,45% sobre a informada no mês anterior. Com o rendimento médio obtido de 1 632 kg/ha, superior 8,01%, foram produzidas 44 813 t.

PARÁ - Na conclusão da colheita, constatou-se uma área colhida de 114 913 ha, inferior 0,95% à área estimada no mês anterior. Com o rendimento médio de 1 300 kg/ha, 3,63% menor do que o esperado em novembro, foram colhidas 149 395 t.

A COREA de ALTAMIRA fez uma revisão nos dados do rendimento do arroz de sequeiro de PRAINHA, PORTEL, SENADOR JOSÉ PORFÍRIO e ALTAMIRA elevando assim a estimativa da produção. Entretanto, o arroz irrigado apresenta decréscimo de 13,15% na área e de 20,26% na produção, perda esta concentrada no Município de ALMEIRIM. Devido ao porte e a complexidade do projeto ali implantado, essa perda é perfeitamente aceitável pois as modificações administrativas por que passou a empresa devem ter provocado problemas de andamento do projeto.

RIO GRANDE DO NORTE - Teve seu ciclo concluído durante o mês de agosto e não apresentou nenhuma alteração nos dados informados. Em relação à safra anterior verificou-se um aumento de 554,01% na produção, uma vez que em 1983 colheu-se 1 335 t e nesta 8 731. Esta sensível elevação poderia ter sido maior, não fosse a falta de sementes, a restrição do crédito agrícola e a desconfiança do produtor no inverno.

ALAGOAS - A área colhida foi estimada em 6 196 ha, inferior 0,08% à plantada estimada em novembro. Com a produtividade de 2 200 kg/ha, superior 1,20%, a produção obtida foi de 13 632 t. Entretanto, é importante frisar que ainda é possível haver retificações nos dados no próximo mês pois, na COREA de PORTO REAL DO COLEGIO, uma das principais áreas produtoras, houve um significativo ataque de rato, cujos efeitos não puderam ser bem avaliados. Porém, será feito um levantamento mais minucioso para se detectar os reais prejuízos causados pela referida praga.

MINAS GERAIS - São retificados os dados finais de colheita. Assim, em uma área colhida de 547 889 ha, inferior em 0,11% à prevista em novembro e rendimento médio de 1 082 kg/ha, menor 0,73%, foram produzidas 592 957 t.

ESPIRITO SANTO - Novos levantamentos realizados nos Municípios de MUCURICI e ECOPORANGA modificaram os dados de colheita antes informados. A área colhida passou de 31 531 para 31 584 ha, superior 0,17% à prevista no mês anterior. Com o rendimento médio obtido de 2 699 kg/ha, inferior em 0,48%, a produção obtida foi de 85 244 t.

RIO DE JANEIRO - Após retificações feita pela COREA de CABO FRIO a área colhida foi corrigida para 30 949 ha, sendo superior em 0,26% à divulgada no mês anterior. O rendimento médio obtido foi acrescido em 0,06%, passando de 3 100 para 3 102 kg/ha, sendo produzidas 96 007 t.

GOIÁS - No encerramento da colheita, constatou-se uma área colhida de 1 029 570 ha, superior 0,01% à área estimada no mês anterior. Com o rendimento médio de 1 008 kg/ha, 0,50% maior do que o esperado em novembro, foram produzidas 1 037 760 t. Essas alterações resultaram de reajustamentos e correções junto aos projetos de irrigação, detectadas na operação final de colheita.

Os resultados finais obtidos nas Unidades da Federação onde o produto foi investigado, são os seguintes:

ORDEM	UF	ÁREA COLHIDA (ha)	PRODUÇÃO OBTIDA (t)	%	R.M. OBTIDO (kg/ha)
TOTAL BRASIL		5 356 071	9 022 536	100,00	1 685
1º	RS	724 614	3 119 013	34,57	4 304
2º	MA	820 211	1 145 223	12,69	1 396
3º	GO	1 029 570	1 037 760	11,50	1 008
4º	MT	570 621	672 671	7,46	1 179
5º	MG	547 889	592 957	6,57	1 082
6º	SC	139 771	451 942	5,01	3 233
7º	SP	340 544	399 312	4,43	1 173
8º	MS	343 142	381 649	4,23	1 112
9º	PR	196 700	242 570	2,69	1 233
10º	PI	158 036	200 057	2,22	1 266
11º	RO	120 864	181 847	2,02	1 505
12º	PA	114 913	149 395	1,66	1 300
13º	RJ	30 949	96 007	1,06	3 102
14º	ES	31 584	85 244	0,94	2 699
15º	CE	40 552	82 597	0,92	2 037
16º	AC	27 453	44 813	0,50	1 632
17º	BA	59 839	30 338	0,34	507
18º	SE	9 290	26 625	0,30	2 866
19º	PE	4 171	15 688	0,17	3 761
20º	RR	8 758	15 409	0,17	1 759
21º	AL	6 196	13 632	0,15	2 200
22º	PB	7 790	13 261	0,15	1 702
23º	DF	12 500	12 170	0,13	974
24º	RN	7 178	8 731	0,10	1 216
25º	AM	1 770	2 194	0,01	1 240
26º	AP	1 166	1 431	0,01	1 227

#### 7. AVEIA (em grão)

A produção obtida em 1984, totaliza 131 041 t, superior 5,21% à informada no mês anterior, em virtude da expansão verificada no Paraná, embora tenha sido constatado decréscimo na estimativa do Rio Grande do Sul.

Em relação à safra de 1983, quando foram colhidas 92 766 t, esta apresenta-se acrescida em 41,26%.

São apresentados os dados finais de Santa Catarina.

A seguir, as informações dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

PARANÁ - Informa uma área colhida de 20 942 ha, superior 22,47% à informada em novembro. Com produtividade de 1 236 kg/ha, 11,25% a mais do que a estimada no mês anterior, foram obtidas 25 889 t do grão.

A maior área constatada com a cultura, bem como a maior produção obtida, decorre da incorporação de aproximadamente 3 500 ha plantados nos Municípios de GUARAPUAVA e PINHÃO com a finalidade de forra

gem, e que devido ao bom aspecto que as lavouras apresentavam foram colhidas, proporcionando exce<sup>l</sup>ente desempenho. Também muitas áreas consideradas perdidas inicialmente, apresentaram recuperação e foram colhidas.

RIO GRANDE DO SUL - A área colhida foi 60 557 ha, inferior 0,18% àquela estimada no mês anterior. O decréscimo é decorrência das informações finais de Municípios das Regiões de PORTO ALEGRE, ALTO CAMAQUÃ e COLONIAL de IRAI. Em alguns municípios, parte da cultura foi destinada ao pastoreio do gado. Com produtividade obtida de 1 000 kg/ha, inferior em 0,50% à informada em novembro, obteve-se uma produção de 60 572 t.

#### 8. BANANA (em cacho)

A produção nacional obtida foi de 464 558 milheiros de cachos, inferior em 0,94% à informada em novembro, em decorrência das reduções nas estimativas do Amazonas, Roraima, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Bahia, Espírito Santo e Rio de Janeiro, embora tenham ocorrido acréscimos no Acre, Pará, Maranhão, Rio Grande do Norte, Minas Gerais, Paraná, Santa Catarina e Goiás.

Em relação à produção obtida em 1983, quando foram colhidos 440 468 milheiros de cachos, a atual estimativa mostra-se superior em 5,47%.

A seguir, as informações provenientes dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

ACRE - Na conclusão da colheita observou-se uma área colhida de 3 753 ha, superior 6,74% à informada no mês anterior. Com o rendimento médio obtido de 1 302 cachos/ha, maior 9,41%, foram produzidos 4 888 milheiros de cachos.

AMAZONAS - O rendimento médio obtido apresentou uma redução de 1,68% quando comparado com o esperado no mês anterior, situando-se em 760 cachos/ha. Numa área colhida de 1 124 ha, igual à área estimada em novembro, a produção obtida foi de 854 milheiros de cachos.

RORAIMA - A área colhida situou-se em 669 ha, sendo inferior em 8,23% à área informada no mês anterior, uma vez que 60 ha plantados em junho e julho de 1983 na região de cerrado não produziram por deficiência de água. Com a produtividade obtida de 413 cachos/ha, superior 0,24% à esperada em novembro, foram colhidos 276 milheiros de cachos.

Os vários fatores que contribuíram para o baixo rendimento médio no corrente ano, foram os seguintes:

1º - O Mal do Panamá, que ataca principalmente a banana-maçã que é o cultivar mais plantado.

2º - Falta de tratos culturais, tais como: desbaste dos pseudo-caules, espaçamento adequado, limpeza dos bananais e tratamento das mudas.

PARÁ - A área colhida foi de 10 798 ha, superior em 0,05% à estimada em novembro. Com o rendimento médio obtido de 1 203 cachos/ha, correspondendo a um acréscimo de 0,75% sobre o esperado no mês anterior, a produção obtida foi de 12 985 milheiros de cachos.

MARANHÃO - Com a redução de 5 ha nos Municípios de ITAPECURU-MIRIM e VARGEM GRANDE, a área colhida foi estimada em 8 060 ha, correspondendo assim a uma redução de 0,06% à informada no mês anterior. Com o rendimento médio obtido de 1 310 cachos/ha, superior em 0,15% ao previsto em novembro, face ao aumento na produtividade nas lavouras localizadas nos Municípios de ANAJATUBA, CANTANHÉDE, PIRAPEMAS e PRESIDENTE VARGAS, foram produzidos 10 556 milheiros de cachos.

PIAUÍ - A área colhida apresenta uma redução de 0,42% quando comparada com a área informada no mês anterior, situando-se em 2 139 ha. Com a produtividade de 1 297 cachos/ha, superior em 0,46%, foram produzidos 2 774 milheiros de cachos.

RIO GRANDE DO NORTE - Com a recuperação dos bananais localizados na COREA de GOIANINHA, o rendimento médio obtido foi acrescido em 2,90%, situando-se em 1 634 cachos/ha. Numa área colhida de 3 142 ha igual à área informada no mês anterior, a produção obtida foi de 5 134 milheiros de cachos.

PARAÍBA - Novas informações da COREA de AREIA, onde verificou-se que existiam 150 ha de cultura nova que não iria produzir este ano, determinaram a redução de 1,54% na área colhida, agora estimada em 9 575 ha. Foram colhidos 14 492 milheiros de cachos, com a produtividade de 1 514 cachos/ha, superior em 0,33% à estimada no mês anterior.

PERNAMBUCO - A área colhida foi estimada em 20 180 ha, sendo inferior em 0,59% à estimada no mês anterior. Com o rendimento médio obtido de 1 580 cachos/ha, inferior em 12,22%, foram produzidos 31 885 milheiros de cachos.

Ressalta-se que, através de melhor tecnologia e utilização da variedade Pacovan, a banana vem se expandindo expressivamente, invertendo a comercialização até recentemente ocorrente; isto é, o estado passou a ser exportador do produto.

ALAGOAS - Na conclusão da colheita, constatou-se a redução de 5,33% na área colhida quando comparada com a área informada no mês anterior, situando-se em 7 882 ha. Com o rendimento médio obtido de 1 061 cachos/ha, inferior em 11,73%, foram produzidos 8 363 milheiros de cachos. As COREAs de um modo geral, apresentaram pequenas modificações nas informações, sendo a produtividade a mais afetada, não só por problemas climáticos, mas também pela presença do Mal do Panamá, uma doença comum nos bananais do Estado.

BAHIA - Numa área colhida de 53 674 ha, inferior em 2,41% à informada no mês anterior e rendimento médio obtido de 1 380 cachos/ha, menor 0,29%, foram produzidos 74 070 milheiros de cachos.

MINAS GERAIS - A área colhida foi estimada em 34 369 ha, correspondendo a um acréscimo de 0,88% em relação ao informado no mês anterior. Com o rendimento médio obtido de 1 057 cachos/ha, superior 0,38%, a produção obtida foi de 36 332 milheiros de cachos.

ESPIRITO SANTO - Numa área colhida de 28 054 ha, inferior 0,69% à informada em novembro, foram produzidos 22 008 milheiros de cachos, com a produtividade de 784 cachos/ha, maior 0,38% do que a prevista no mês anterior.

RIO DE JANEIRO - Com a entrada de novas áreas produtivas durante o ano, a área colhida foi acrescida em 2,34%, situando-se em 31 880 ha. Com a produtividade de 1 014 cachos/ha, inferior em 2,50%, foram colhidos 32 326 milheiros de cachos.

PARANÁ - Na conclusão da colheita registrou-se uma área colhida de 5 125 ha, superior em 0,49% à prevista no mês anterior. Com o rendimento médio obtido de 1 652 cachos/ha, 3,25% maior, foram produzidos 8 467 milheiros de cachos.

O produto colhido, na sua maior parte, caracterizou-se como de boa qualidade. Os preços recebidos pelos produtores no período, oscilaram entre Cr\$ 2.000 e Cr\$ 2.500 o cacho, dependendo da qualidade e variedade.

SANTA CATARINA - Informa uma área colhida de 23 747 ha, superior em 3,25% à área informada no mês anterior. Com o rendimento médio obtido de 1 462 cachos/ha, superior 4,43%, foram produzidos 34 724 milheiros de cachos.

GOIÁS - Na conclusão da colheita registrou-se uma área colhida de 37 210 ha, inferior em 0,05% à informada no mês anterior. Foram colhidos 32 490 milheiros de cachos, com a produtividade de 873 cachos/ha, 0,11% maior do que a esperada em novembro. Apesar das doenças Mal do Panamá e Mal do Sigatoka, essa cultura vem se mantendo regularmente expressiva, dada a facilidade de comercialização

e a grande procura pelo mercado consumidor. Destacam-se pela área e volume de produção as Microrregiões Homogêneas: MÉDIO TOCANTINS ARAGUAIA, MATO GROSSO DE GOIÁS e BAIXO ARAGUAIA GOIANO; e na produtividade, SERRA GERAL DE GOIÁS com 1 130 cachos/ha, MATO GROSSO DE GOIÁS com 1 086 cachos/ha e VERTENTE GOIANA DE PARANÁIBA com 1 090 cachos/ha. A menor produtividade é a do EXTREMO NORTE GOIANO com 325 cachos/ha.

Os resultados finais obtidos nas Unidades da Federação onde o produto foi investigado são os seguintes:

ORDEM	UF	ÁREA COLHIDA (ha)	PRODUÇÃO OBTIDA (1 000 cachos)	%	R.M. OBTIDO (cachos/ha)
TOTAL	BRASIL	402 148	464 558	100,00	1 155
1º	BA	53 674	74 070	15,94	1 380
2º	CE	28 722	44 990	9,68	1 566
3º	SP	39 840	41 585	8,95	1 044
4º	MG	34 369	36 332	7,82	1 057
5º	SC	23 747	34 724	7,47	1 462
6º	GO	37 210	32 490	6,99	873
7º	RJ	31 880	32 326	6,96	1 014
8º	PE	20 180	31 885	6,86	1 580
9º	ES	28 054	22 008	4,74	784
10º	RO	20 726	18 620	4,01	898
11º	PB	9 575	14 492	3,12	1 514
12º	PA	10 798	12 985	2,80	1 203
13º	MT	17 586	12 009	2,59	683
14º	MA	8 060	10 556	2,27	1 310
15º	PR	5 125	8 467	1,82	1 652
16º	AL	7 882	8 363	1,80	1 061
17º	RS	6 891	6 375	1,37	925
18º	MS	3 850	5 281	1,14	1 372
19º	RN	3 142	5 134	1,11	1 634
20º	AC	3 753	4 888	1,05	1 302
21º	PI	2 139	2 774	0,60	1 297
22º	SE	2 188	2 225	0,48	1 017
23º	AM	1 124	854	0,18	760
24º	DF	450	450	0,10	1 000
25º	AP	514	399	0,09	776
26º	RR	669	276	0,06	413

## 9. BATATA-INGLESA

A produção nacional, considerando as duas safras, alcançou 2 210 255 t, menor 0,47% que a prevista em novembro. Em relação a 1983, houve um acréscimo de 21,58%, pois naquele ano foram colhidas 1 818 004 t.

Os resultados finais obtidos em 1984, nas UFs onde o produto foi investigado, são os seguintes:

ORDEM	UF	ÁREA COLHIDA (ha)	PRODUÇÃO OBTIDA (t)	%	R.M. OBTIDO (kg/ha)
TOTAL BRASIL		1 744 483	2 210 255	100,00	12 667
1º	MG	33 128	596 360	26,99	18 002
2º	SP	31 472	583 429	26,40	18 538
3º	PR	40 929	509 673	23,06	12 453
4º	RS	48 867	324 299	14,67	6 636
5º	SC	17 036	160 692	7,27	9 432
6º	DF	542	11 356	0,51	20 952
7º	ES	757	8 646	0,39	11 421
8º	PB	898	6 314	0,29	7 031
9º	BA	357	4 200	0,19	11 765
10º	RJ	334	3 410	0,15	10 210
	OUTRAS	163	1 876	0,08	11 509

## 9.1 BATATA-INGLESA (1ª safra)

A produção obtida foi de 1 231 483 t, menor 0,18% que a informada em novembro. Em relação à 1ª safra de 1983, houve um acréscimo de 18,69%, pois que naquela época foram colhidas 1 037 529 t.

As informações dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs), são as seguintes:

MINAS GERAIS - A área é corrigida (-0,37%), sendo fixada em 18 355 ha. O rendimento médio decresce 0,02%, sendo agora de 17 396 kg/ha. Foram obtidas 319 302 t.

SÃO PAULO - Através de contatos com as fontes informativas, os agentes do IBGE detectaram que a área colhida foi menor 3,64% que a informada em novembro, fixando-se em 11 342 ha. O rendimento médio foi também alterado para 18 694 kg/ha (+3,30%) e a produção alcançou 212 029 t.

Os resultados finais com esta safra são os seguintes:

ORDEM	UF	ÁREA COLHIDA (ha)	PRODUÇÃO OBTIDA (t)	%	R.M. OBTIDO (kg/ha)
TOTAL BRASIL		100 981	1 231 483	100,00	12 195
1º	PR	25 846	336 000	27,28	13 000
2º	MG	18 355	319 302	25,93	17 396
3º	RS	31 587	229 965	18,67	7 280
4º	SP	11 342	212 029	17,22	18 694
5º	SC	13 208	126 650	10,28	9 589
6º	ES	451	5 047	0,41	11 191
7º	RJ	117	1 190	0,10	10 171
	OUTRAS	75	1 300	0,11	17 333

## 9.2 BATATA-INGLESA (2<sup>a</sup> safra)

A produção da 2<sup>a</sup> safra, alcançou 978 772 t, menor 0,82% que a estimada em novembro. Relativamente à 2<sup>a</sup> safra de 1983, houve um acréscimo de 25,41%, já que naquela ocasião foram colhidas 780 475 t.

São fornecidos os dados de colheita no Espírito Santo e Rio de Janeiro, completando assim, o quadro de colheita para esta safra.

As informações dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias(GCEAs), são as seguintes:

**MINAS GERAIS** - Novas verificações determinaram uma redução de 2,61% na área colhida, sendo agora fixada em 14 773 ha. O rendimento médio passa de 18 846 para 18 754 kg/ha (-0,49%) e a produção atingiu 277 058 t.

**ESPIRITO SANTO** - Com a conclusão da colheita, constatou-se que nos Municípios de Afonso Cláudio, Dores do Rio Preto, Cachoeiro do Itapemirim, Conceição do Castelo, Domingos Martins e Muniz Freire, tanto a área como o rendimento médio estavam sendo estimados abaixo do real. Assim, a área colhida é acrescida em 13,75%, sendo agora de 306 ha. O rendimento médio sobe 6,92%, passando de 11 000 para 11 761 kg/ha e a produção foi de 3 599 t.

**RIO DE JANEIRO** - Concluída a colheita, verificou-se um acréscimo no rendimento médio no Município de Petrópolis, determinando alteração na produção do Estado.

Assim, numa área de 217 ha e com um rendimento médio de 10 230 kg/ha (+2,30%), foram colhidas 2 220 t.

O quadro final da colheita, mostra-se do seguinte modo:

ORDEM	UF	ÁREA COLHIDA (ha)	PRODUÇÃO OBTIDA (t)	%	R.M. OBTIDO (kg/ha)
TOTAL BRASIL		73 502	978 772	100,00	13 316
1º	SP	20 130	371 400	37,95	18 450
2º	MG	14 773	277 058	28,31	18 754
3º	PR	15 083	173 673	17,74	11 514
4º	RS	17 280	94 334	9,64	5 459
5º	SC	3 828	34 042	3,48	8 893
6º	DF	542	11 356	1,16	20 952
7º	PB	898	6 314	0,65	7 031
8º	BA	357	4 200	0,43	11 765
9º	ES	306	3 599	0,37	11 761
10º	RJ	217	2 220	0,23	10 230
	OUTRAS	88	576	0,04	6 545

## 10. CACAU (em amêndoas)

A produção nacional esperada em 3<sup>a</sup> estimativa, é de 345 915 t, menor 9,03% do que a obtida em 1983, quando foram colhidas 380 256 t.

Em relação à informação do mês anterior, houve um aumento de 15,20% devido a acréscimos registrados no Pará e Bahia, apesar do decréscimo observado no Amazonas.

A colheita já está concluída em Rondônia, Amazonas, Bahia e Espírito Santo.

A seguir, as informações dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

AMAZONAS - Informa que a produção foi de 675 t, havendo uma redução de 3,57% em confronto com o mês anterior, em decorrência do excesso de chuva, durante todo o ano e a produtividade baixou 3,53%, situando-se em torno de 273 kg/ha. A área colhida foi de 2 475 ha.

PARÁ - Informa que a colheita será encerrada em janeiro. Em consequência das condições climáticas favoráveis houve aumento da produtividade em Cametá e Monte Alegre, registrando-se um acréscimo de 1,40% na produção do Estado, passando de 12 335 t para 12 508 t.

Com uma área destinada à colheita de 27 811 ha, menor 0,02% que a informada em novembro, o rendimento médio esperado é de 450 kg/ha, superior 1,58%.

BAHIA - A estimativa de área colhida é de 525 565 ha, maior 4,53% que a informada no mês de novembro, registrando-se uma produção de 310 083 t de amêndoas, maior 17,20%. Houve aumento no rendimento médio de 12,17%, passando de 526 kg/ha para 590 kg/ha. As alterações em relação ao mês anterior são devidas às informações finais de colheita, para o ano civil, fornecidas ao GCEA/BA pela CEPLAC/Itabuna.

#### 11. CAFÉ (em coco)

A produção nacional esperada, de acordo com a 4<sup>a</sup> previsão do Instituto Brasileiro do Café — IBC, é estimada em 2 705 556 t, inferior 18,77% à safra de 1983, quando foram obtidas 3 330 543 t.

Aguarda-se o resultado do 4º levantamento do IBC, para que se conheça a produção nacional obtida em 1984, bem como se estabeleça um primeiro prognóstico para a safra de 1985.

#### 12. CANA-DE-AÇÚCAR

A produção nacional é de 241 518 012 t, inferior 1,28% à informada em novembro, em virtude de decréscimos verificados no Pará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Rio de Janeiro, Paraná, Santa Catarina, Mato Grosso do Sul e Mato Grosso, embora haja aumentos na Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo e Goiás.

Em relação a 1983, quando foram colhidas 216 533 924 t, a produção deste ano foi superior 11,54%.

Seguem-se as informações dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

PARÁ - Apresenta uma queda de 36,60% na área colhida, devido a modificações verificadas nas estimativas dos Municípios de PRAINHA e PARAGOMINAS. Assim, foi colhida uma área de 2 032 ha. Com produtividade de 47 814 kg/ha, inferior 8,34% à estimada anteriormente, foi obtida uma produção de 97 158 t.

MARANHÃO - Informa uma área colhida de 21 774 ha, menor 0,03% que a informada no mês anterior. O índice de produtividade alcançou 43 520 kg/ha, 0,02% superior ao estimado em novembro e foi obtida uma produção de 947 602 t.

PARAÍBA - A produtividade obtida apresenta-se maior 0,36% que a informada em novembro. Numa área colhida de 155 708 ha, inferior 1,35% à prevista anteriormente, devido a ajustes efetuados nos dados da COREA de Areia, onde nem toda a área anteriormente estimada foi colhida, obteve-se uma produção de 8 951 809 t.

PERNAMBUCO - Informa a área colhida de 398 220 ha, superior 0,46% à estimada no mês anterior. Com rendimento médio de 49 900 kg/ha, inferior 5,85% quando comparado ao previsto em novembro, foram colhidas 19 871 178 t de produção.

Tem ocorrido nos últimos anos um ligeiro acréscimo na área plantada, entretanto nesta safra o rendimento esperado não foi atingido, não somente devido às condições climáticas desfavoráveis na zona da mata norte no ano anterior, e, principalmente pelo menor uso de fertilizantes, pois, com a elevação dos preços, ficou limitada a utilização desse insumo, para a grande maioria dos pequenos e médios produtores.

ALAGOAS - Em face de novas informações provenientes das zonas produtoras, a área colhida sofreu um acréscimo de 7,53%, ou seja, passou de 428 200 para 460 456 ha. A produtividade é de 47 920 kg/ha, 7,01% a menos que a informada em novembro; este decréscimo foi consequência do desenvolvimento inadequado que algumas áreas plantadas tiveram, decorrente da estiagem do ano anterior. Obteve-se uma produção de 22 065 196 t.

BAHIA - Informa uma área colhida de 79 645 ha, superior em 6,19% quando comparada à informada no mês anterior. Com produtividade de 30.000 kg/ha, colheu-se uma produção de 2 389 350 t.

MINAS GERAIS - Apresenta uma área colhida de 261 109 ha, maior 0,31% que a prevista em novembro. O rendimento médio é de 55 684 kg/ha, superior 0,14% ao previsto anteriormente, foi obtida uma produção de 14 539 568 t.

ESPIRITO SANTO - O índice de produtividade alcançou 63 536 kg/ha, superior em apenas 0,02% ao informado no mês anterior. A área colhida foi 38 302 ha, maior 0,04% quando comparada à prevista em novembro. A produção obtida foi 2 433 554 t.

RIO DE JANEIRO - A área colhida totaliza 215 142 ha, inferior 2,44% à informada anteriormente. O decréscimo é devido a áreas que estavam previstas a serem colhidas, mas que na realidade não o foram durante o ano. Com produtividade de 44 439 kg/ha, inferior 11,12% à informada no mês anterior, obteve-se uma produção de 9 560 769 t.

PARANÁ - O termo de colheita para a safra de 1984, de acordo com as indicações procedentes das COREAs, perfaz um total de 8 680 000 t. Numa área colhida de 124 000 ha, inferior 4,62% à informada em novembro, foi obtida uma produtividade de 70 000 kg/ha, 0,71% menor do que a prevista anteriormente. Ressalta-se que a cultura durante o seu ciclo foi prejudicada por estiagens e geadas, o que contribuiu para as quedas acima citadas.

SANTA CATARINA - Informa uma área colhida de 20 449 ha, inferior 2,62% à estimada no mês anterior. Com produtividade de 47 750 kg/ha, 8,17% menor que a prevista em novembro, foi obtida uma produção de 976 437 t.

MATO GROSSO DO SUL - Em decorrência de novas informações oriundas dos Municípios de MARACAJU, RIO BRILHANTE e ITAQUIRATI, a área colhida passou de 54 129 para 49 747 ha, portanto um decréscimo de 8,10%. A produtividade é 54 132 kg/ha, superior em 8,43% quando comparada à já estimada anteriormente. Obteve-se uma produção de 2 692 888 t.

MATO GROSSO - De acordo com novas informações procedentes dos Municípios de ITIQUIRA, JACIARA, JUSSIMEIRAS e DOM AQUINO, a área colhida sofreu um aumento de 6,87%, passando de 21 074 para 22 521 ha e com o rendimento médio de 56 645 kg/ha, inferior 7,32% ao estimado em novembro, foi colhida uma produção de 1 275 692 t.

GOIÁS - Com o acréscimo de apenas 0,01% em relação à informação do mês anterior, a área colhida foi de 72 690 ha. A produtividade obtida é de 68 235 kg/ha, superior 0,90% à estimada em novembro e obteve-se uma produção de 4 960 000 t.

Essa cultura vem experimentando franca expansão em Goiás, principalmente nas Microrregiões MATO GROSSO DE GOIÁS, SERRA DO CAIAPÓ e VERTENTE GOIANA DO PARANAÍBA, que detêm também as maiores produtividades: 74 855, 79 136 e 76 913 kg/ha, respectivamente.

Os resultados finais obtidos nas Unidades da Federação onde o produto foi investigado em 1984, são os seguintes:

ORDEM	UF	ÁREA COLHIDA (ha)	PRODUÇÃO OBTIDA (t)	%	R.M. OBTIDO (kg/ha)
TOTAL BRASIL		3 862 259	241 518 012	100,00	62 533
19	SP	1 776 316	135 000 000	55,90	76 000
29	AL	460 456	22 065 196	9,14	47 920
39	PE	398 220	19 871 178	8,23	49 900
49	MG	261 109	14 539 568	6,02	55 684
59	RJ	215 142	9 560 769	3,96	44 439
69	PB	155 708	8 951 809	3,71	57 491
79	PR	124 000	8 680 000	3,59	70 000
89	GO	72 690	4 960 000	2,05	68 235
99	MS	49 747	2 692 888	1,11	54 132
109	RN	51 781	2 545 667	1,05	49 162
119	ES	38 302	2 433 554	1,01	63 536
129	BA	79 645	2 389 350	0,99	30 000
139	CE	46 123	1 976 097	0,82	42 844
149	MT	22 521	1 275 692	0,53	56 645
159	SC	20 449	976 437	0,40	47 750
169	MA	21 774	947 602	0,39	43 520
179	RS	34 757	886 709	0,37	25 512
189	SE	15 419	866 255	0,36	56 181
199	PI	12 763	669 391	0,28	52 448
209	PA	2 032	97 158	0,04	47 814
219	RR	10	230	0,00	23 000
OUTRAS		3 295	132 462	0,05	40 201

### 13. CEBOLA

A produção nacional obtida foi de 713 708 t, inferior 1,50% à obtida na safra anterior, quando foram produzidas 724 583 t.

Em relação à informação anterior, quando foi estimada uma produção de 705 408 t para os Estados de Pernambuco, Sergipe, Bahia, São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, foram mantidas as previsões anteriores.

São apresentadas as primeiras informações de Minas Gerais.

MINAS GERAIS - Informa que em uma área colhida de 830 ha, inferior em 30,83% à colhida na safra de 1983 e com um rendimento médio de 6 130 kg/ha, superior em 4,82%, foram colhidas 5 088 t.

Os resultados finais obtidos nas Unidades da Federação onde o produto foi investigado, são os seguintes:

ORDEM	UF	ÁREA COLHIDA (ha)	PRODUÇÃO OBTIDA (t)	%	R.M. OBTIDO (kg/ha)
	TOTAL BRASIL	69 198	713 708	100,00	10 314
1º	SP	16 200	265 421	37,20	16 384
2º	RS	23 122	155 988	21,86	6 746
3º	SC	12 157	111 116	15,57	9 140
4º	PE	6 850	81 789	11,46	11 940
5º	BA	5 923	71 905	10,07	12 140
6º	PR	3 485	19 089	2,67	5 477
7º	MG	830	5 088	0,71	6 130
8º	SE	20	100	0,01	5 000
	OUTRAS	611	3 212	0,45	5 257

#### 14. CENTEIO (em grão)

A produção nacional obtida foi de 2 959 t, menor 10,98% que a obtida no ano anterior (3 324 t).

Houve uma queda de 2,76% em relação à última estimativa de 3 043 t, ocasionada por reduções no Paraná e Rio Grande do Sul.

São divulgados os dados finais de colheita do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

As informações dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs) são as seguintes:

**PARANÁ** - Em uma área colhida de 2 597 ha, superior em 2,45% à última estimativa, com rendimento médio obtido de 707 kg/ha, inferior em 5,73% à estimativa do mês anterior, obteve-se uma produção de 1 835 t, 3,42% a menos que a última estimativa. Comunica que o centeio colhido foi de qualidade regular, com preços variando em torno de Cr\$ 24.000 a saca. Ressalta ainda, o prejuízo que as geadas do mês de agosto acarretaram a cultura do centeio.

**RIO GRANDE DO SUL** - Comunica a área colhida de 587 ha (sem alteração em relação à estimativa anterior). Com o rendimento médio de 913 kg/ha, inferior em 3,39% à informação do mês passado, a colheita atingiu apenas 536 t, menos 3,42% que a última estimativa. Informa que o frio extemporâneo, as geadas e granizo foram os fatores climáticos desfavoráveis que reduziram a produtividade esperada.

Os resultados finais obtidos em 1984, nas Unidades da Federação onde o produto foi investigado, são os seguintes:

ORDEM	UF	ÁREA COLHIDA (ha)	PRODUÇÃO OBTIDA (t)	%	R.M. OBTIDO (kg/ha)
	TOTAL BRASIL	3 919	2 959	100,00	755
1º	PR	2 597	1 835	62,02	707
2º	SC	735	588	19,87	800
3º	RS	587	536	18,11	913

15. CEVADA (em grão)

X

A produção nacional obtida em 1984 é de 72 862 t, inferior 42,56% à safra anterior, quando foram colhidas 126 842 t. Houve um acréscimo de 6,87% em relação ao informado em novembro, que foi de 68 176 t, face a modificações ocorridas nas estimativas do Estado do Paraná, cuja previsão excedeu 41,54% e Rio Grande do Sul onde houve uma diminuição de 1,49% na produção.

A seguir, as informações dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs):

PARANÁ - Informa que muitas áreas, consideradas, anteriormente, perdidas apresentaram uma recuperação da ordem de 27,10%, proporcionando produtividades que variaram entre 800 e 1 100 kg/ha, daí a justificativa para a maior produção obtida, 41,54% em relação ao previsto anteriormente. A cevada colhida, de um modo geral, foi considerada como de boa qualidade, com 55% da produção obtida sendo classificada como de 1<sup>a</sup>; 25% como 2<sup>a</sup>; e os restantes como refugo. No mês de dezembro, os preços praticados com os produtores oscilaram entre Cr\$ 48.500/44.720 a saca de 60 quilos para a cevada de 1<sup>a</sup> e 2<sup>a</sup>, respectivamente. O refugo vem sendo comercializado à base de Cr\$ 9.230 a saca. No decorrer de janeiro será realizada uma nova investigação, contactando-se inclusive, todos os segmentos que adquirem a produção, especialmente, Cooperativas e Companhias Cervejeiras visando identificar o real volume produzido de cada uma das gramíneas de inverno.

RIO GRANDE DO SUL - A área colhida na safra de 1984, foi maior 0,72% que a estimativa do mês de novembro. O aumento de 300 ha deve-se a novas informações do Município de CARAZINHO, onde a área colhida, com este acréscimo, chegou a 900 ha. Confrontando os resultados de hoje com os dados estimados em novembro, houve redução na produção de 1,49% e na produtividade de 2,19%. Estas alterações foram ocasionadas por fenômenos adversos ocorridos durante o ciclo vegetativo da cevada, chuvas excessivas, geadas e frio extemporâneo e granizo. Os resultados finais obtidos nas Unidades da Federação onde o produto foi investigado, são os seguintes:

ORDEM	UF	ÁREA COLHIDA (ha)	PRODUÇÃO OBTIDA (t)	%	R.M OBTIDO (kg/ha)
TOTAL BRASIL		73 804	72 862	100,00	987
1º	RS	42 230	47 262	64,87	1 119
2º	PR	19 574	18 400	25,25	940
3º	SC	12 000	7 200	9,88	600

16. COCO-DA-BÁIA

A produção nacional obtida em 1984, totaliza 529 016 milheiros de frutos, superior 10,04% quando comparada à colhida no ano anterior.

Em relação à informação de novembro (538 395 milheiros de frutos), nota-se uma diminuição de 1,74%, devido aos decréscimos observados no Maranhão, Rio Grande do Norte, Pernambuco, Alagoas e Espírito Santo, embora tenham havido aumentos na Bahia e Rio de Janeiro.

Seguem-se as informações dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

MARANHÃO - Informa uma área colhida de 1 638 ha, inferior em 0,30% à informada no mês anterior. A produtividade é de 3 346 frutos/ha, 0,15% a mais que a prevista em novembro. Obteve-se uma produção de 5 480 milheiros de frutos.

RIO GRANDE DO NORTE - A área colhida foi 18 299 ha, igual à já informada anteriormente. A produtividade sofreu uma queda de 2,08%, passou de 3 746 para 3 668 frutos/ha. Foi colhida uma produção de 67 113 milheiros de frutos.

PERNAMBUCO - De acordo com novos ajustes efetuados nas estimativas anteriores, a área colhida foi de 11 890 ha, inferior 0,92% à informada em novembro. Com uma produtividade de 3 860 frutos/ha, menor em 0,26% à prevista no mês anterior, foram colhidos 45 895 milheiros de frutos.

ALAGOAS - Estudos feitos por uma Comissão Técnica Especializada (COTE), composta por técnicos que compõem o GCEA-AL, a qual percorreu todos os municípios produtores, chegando até mesmo a nível de produtor, além de escritórios de órgãos estaduais, EMATER, inclusive, chegou ao seguinte desfecho a respeito da safra de 1984: a área colhida é de 16 623 ha, inferior 32,87% à estimada no mês anterior. Com rendimento médio de 3 902 frutos/ha, 30,07% maior do que o informado anteriormente, foi obtida uma produção de 64 862 milheiros de frutos.

BAHIA - Numa área colhida de 34 300 ha, igual à estimada em novembro e produtividade de 3 613 frutos/ha, superior em 1,69% à prevista no relatório anterior, foi obtida uma produção de 123 926 milheiros de frutos.

ESPIRITO SANTO - Em razão de informações dos Municípios de MONTANHA, MUCURICI, SANTA TERESA, VIANA e MUQUI, as estimativas de conclusão de colheita foram alteradas para a posição seguinte: a área colhida foi 1 194 ha, inferior em 0,42% quando comparada à estimada em novembro. Com 2 946 frutos/ha de produtividade, inferior em apenas 0,07% à prevista anteriormente, obteve-se uma produção de 3 517 milheiros de frutos.

RIO DE JANEIRO - A área colhida é igual à já informada no mês anterior (298 ha). O índice de produtividade apresenta uma expansão de 0,11%, situando-se em 6 487 frutos/ha. Foi colhida uma produção de 1 933 milheiros de frutos.

Seguem-se os resultados finais da safra:

ORDEM	UF	ÁREA COLHIDA (ha)	PRODUÇÃO OBTIDA (1 000 frutos)	%	R.M. OBTIDO (frutos/ha)
	TOTAL BRASIL	158 098	528 016	100,00	3 346
1º	BA	34 300	123 926	23,43	3 613
2º	CE	19 200	103 680	19,60	5 400
3º	RN	18 299	67 113	12,69	3 668
4º	SE	40 702	66 344	12,54	1 630
5º	AL	16 623	64 862	12,26	3 902
6º	PE	11 890	45 895	8,68	3 860
7º	PB	9 918	22 794	4,31	2 298
8º	PA	2 615	16 135	3,05	6 170
9º	MA	1 638	5 480	1,04	3 346
10º	ES	1 194	3 517	0,66	2 946
11º	RJ	298	1 933	0,37	6 487
12º	PI	281	1 264	0,24	4 498
	OUTRAS	1 140	6 073	1,13	5 327

17. FEIJÃO (em grão)

X

A produção nacional, considerando as duas safras, totaliza 2 621 009 t, superior 65,16% à colhida em 1983 (1 586 993).

A seguir, os resultados finais:

ORDEM	UF	ÁREA COLHIDA (ha)	PRODUÇÃO OBTIDA (t)	%	R.M. OBTIDO (kg/ha)
TOTAL BRASIL		5 306 388	3 621 009	100,00	494
1º	PR	735 078	471 669	18,00	642
2º	SP	480 294	311 663	11,89	649
3º	SC	393 798	310 361	11,84	788
4º	MG	641 550	275 488	10,51	429
5º	CE	471 553	171 213	6,53	363
6º	PE	330 344	147 002	5,61	445
7º	PB	307 244	133 619	5,10	435
8º	RS	196 682	133 097	5,08	677
9º	BA	453 379	107 676	4,11	237
10º	RN	234 379	104 875	4,00	447
11º	GO	202 520	78 710	3,00	389
12º	PI	201 564	66 445	2,54	330
13º	AL	121 514	56 201	2,14	463
14º	RO	86 356	51 658	1,97	598
15º	ES	111 206	51 514	1,97	463
16º	MA	87 805	35 015	1,34	399
17º	MT	76 771	30 596	1,17	399
18º	SE	69 775	30 422	1,16	436
19º	MS	43 385	20 773	0,79	479
20º	PA	27 423	16 091	0,61	587
21º	RJ	23 021	12 004	0,46	521
22º	AC	7 648	3 118	0,12	408
23º	DF	1 279	769	0,03	601
24º	AM	787	549	0,02	698
25º	RR	797	391	0,01	491
26º	AP	236	90	0,00	381

17.1 FEIJÃO (1.ª safra)

A produção nacional obtida é de 1 400 603 t, superior 55,54% à colhida na 1.ª safra de 1983 (900 458 t).

Com relação à informação de novembro, houve um decréscimo de 0,77%, em decorrência das retificações observadas em Minas Gerais e São Paulo.

Em seguida, as informações dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

MINAS GERAIS - Informa uma área colhida de 267 302 ha, menor 0,24% que a informada no mês anterior.

Com produtividade de 349 kg/ha, inferior em 0,57% quando comparada à estimada anteriormente, obteve-se uma produção de 93 386 t.

SÃO PAULO - O índice de produtividade apresenta-se menor 7,50% em relação ao informado em novembro, ou seja, passou de 680 para 629 kg/ha. Numa área colhida de 217 344 ha, superior 0,62% à estimada no mês anterior, foi colhida uma produção de 136 737 t.

Seguem-se os resultados finais:

ORDEM	UF	ÁREA COLHIDA (ha)	PRODUÇÃO OBTIDA (t)	%	R.M. OBTIDO (kg/ha)
	TOTAL BRASIL	2 826 836	1 400 603	100,00	499
10	PR	666 708	454 220	32,43	681
29	SC	243 118	204 528	14,60	841
39	CE	465 553	165 213	11,80	355
49	SP	217 344	136 737	9,76	629
59	RS	149 909	105 049	7,50	701
69	RN	231 358	103 388	7,38	447
79	MG	267 302	93 386	6,67	349
89	PI	196 228	64 354	4,59	328
99	ES	47 675	22 677	1,62	476
109	BA	259 973	16 388	1,17	63
119	MA	48 754	18 140	1,30	372
129	MS	14 660	8 013	0,57	547
139	RJ	9 162	4 783	0,34	522
149	GO	4 900	2 200	0,16	449
159	MT	3 116	942	0,07	302
169	DF	1 076	585	0,04	544

## 17.2 FEIJÃO (2ª safra)

A produção nacional foi de 1 220 406 t, superior em 77,76% quando comparada à obtida no ano anterior (686 535 t).

Em relação à informação de novembro, observa-se uma diminuição de 0,60%, em virtude de decréscimos no Acre, Maranhão, Rio Grande do Norte, Alagoas, Sergipe, Minas Gerais e Rio de Janeiro, não obstante os aumentos constatados no Espírito Santo, São Paulo, Paraná e Goiás. São apresentados os dados de colheita do Ceará, Rio Grande do Norte, Alagoas e Rio de Janeiro.

Em seguida, as informações dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

ACRE - De acordo com novas informações de campo, a área colhida foi 7 648 ha, inferior 10,94% à informada no mês anterior. Com produtividade de 408 kg/ha, inferior em 12,26% quando comparada à prevista em novembro, foi obtida uma produção de 3 118 t.

MARANHÃO - Informa uma área de 39 051 ha, igual à prevista em novembro. A produtividade obtida foi de 432 kg/ha, inferior 2,04% à informada no mês anterior. Foi colhida uma produção de 16 875 t.

Informações provenientes do Município de BREJO acusam perdas por ataque de pragas (lagarta elasmo).

RIO GRANDE DO NORTE - A área colhida foi de 3 201 ha idêntica à informada no mês de novembro. O rendimento médio sofreu um decréscimo de 0,20% em relação ao estimado anteriormente, isto é, passou de 493 para 492 kg/ha. Obteve-se uma produção de 1 487 t.

ALAGOAS - Com a colheita encerrada, houve redução de 5,70% na área colhida em relação à informação anterior. Esta diminuição deve-se à irregular distribuição de chuvas, especialmente na Região da COREA de DELMIRO GOUVEIA, nos meses de maio e junho, período em que a planta mais necessita de água naquela região. A produtividade obtida foi 463 kg/ha, menor 13,30% que a prevista em novembro, foi obtida uma produção de 56 201 t.

SERGIPE - Numa área colhida de 69 775 ha, inferior em apenas 0,06% à de novembro, e com uma produtividade de 436 kg/ha, igual à informada em novembro, obteve-se uma produção de 30 422 t.

MINAS GERAIS - Conforme novas informações provenientes do GCEA-MG, foi colhida uma área de 374 248 ha, menor 4,43% que a informada anteriormente. Com produtividade de 487 kg/ha, menor 2,01% que a prevista em novembro, foi colhida uma produção de 182 102 t.

ESPIRITO SANTO - Em decorrência de novos levantamentos nos Municípios de BAIXO GUANDU, COLATINA, PANAS, AFONSO CLÁUDIO, SANTA LEOPOLDINA, CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM e MARILÂNDIA, o rendimento médio acusou um acréscimo de 3,42%, passando de 439 kg/ha para 454 kg/ha. Numa área colhida de 63 531 ha, idêntica à de novembro, foi obtida uma produção de 28 837 t.

RIO DE JANEIRO - A produtividade apresenta uma diferença de 22,24% quando confrontada àquela prevista em novembro, ou seja, passou de 670 para 521 kg/ha. Este decréscimo foi devido à falta de chuvas nas regiões produtoras do Estado. Na área colhida de 13 859 ha, inferior 2,44% à prevista anteriormente, obteve-se uma produção de 7 221 t.

SÃO PAULO - Informa uma área colhida de 262 950 ha, menor 1,85% que a informada em novembro. Com produtividade de 665 kg/ha, superior em 14,07% à prevista anteriormente, foi colhida uma produção de 174 926 t.

PARANÁ - A área colhida, devido à incorporação do chamado feijão de inverno, sofreu uma expansão de 12,32%, passando agora para 68 370 ha. O rendimento médio alcançou 255 kg/ha, inferior 3,04% ao informado em novembro. Foi obtida uma produção de 17 449 t de grão.

GOIÁS - Numa área colhida de 197 620 ha, 0,10% a mais do que a prevista no mês anterior, e com uma produtividade de 387 kg/ha, superior 0,26% à informada em novembro, obteve-se uma produção de 76 510 t.

Em seguida, os dados finais obtidos nas Unidades da Federação onde o produto foi investigado:

ORDEM	UF	ÁREA COLHIDA (ha)	PRODUÇÃO OBTIDA (t)	%	R.M. OBTIDO (kg/ha)
TOTAL BRASIL		2 479 552	1 220 406	100,00	492
1º	MG	374 248	182 102	14,92	487
2º	SP	262 950	174 926	14,33	665
3º	PE	330 344	147 002	12,05	445
4º	PB	307 244	133 619	10,95	435
5º	SC	150 680	105 833	8,67	702
6º	BA	193 406	91 288	7,48	472
7º	GO	197 620	76 510	6,27	387
8º	AL	121 514	56 201	4,61	463
9º	RO	86 356	51 658	4,23	598
10º	SE	69 775	30 422	2,49	436
11º	MT	73 655	29 654	2,43	403
12º	ES	63 531	28 837	2,36	454
13º	RS	46 773	28 048	2,30	600
14º	PR	68 370	17 449	1,43	255
15º	MA	39 051	16 875	1,38	432
16º	PA	27 423	16 091	1,32	587
17º	MS	28 725	12 760	1,05	444
18º	RJ	13 859	7 221	0,59	521
19º	CE	6 000	6 000	0,49	1 000
20º	AC	7 648	3 118	0,26	408
21º	PI	5 336	2 091	0,17	392
22º	RN	3 021	1 487	0,12	492
23º	AM	787	549	0,04	698
24º	RR	797	391	0,03	491
25º	DF	203	184	0,02	906
26º	AP	236	90	0,01	381

#### 18. FUMO (em folha seca)

A produção de fumo alcançou 414 814 t, maior 0,02% que a informação de novembro.

Em relação à produção de 1983, houve um acréscimo de 4,89%, já que naquele ano foram colhidas 395 485 t.

São fornecidos os dados de colheita de Alagoas, Sergipe, Bahia e Minas Gerais, sendo que com exceção de Minas Gerais, todas mantêm as mesmas informações de novembro.

MINAS GERAIS - A área informada é igual à de novembro 6 813 ha.

O rendimento médio sobe 1,73%, passando de 694 para 706 kg/ha e a produção alcançou 4 810 t.

Após a colheita em todas as UFs, tem-se o seguinte quadro:

ORDEM	UF	ÁREA COLHIDA (ha)	PRODUÇÃO OBTIDA (t)	%	R.M. OBTIDO (kg/ha)
	TOTAL BRASIL	285 301	414 814	100,00	1 454
19	RS	99 986	162 883	39,27	1 269
29	SC	91 319	151 638	36,56	1 661
39	PR	19 474	34 844	8,40	1 789
49	AL	30 539	30 386	7,33	995
59	BA	23 340	19 022	4,59	815
69	SE	4 839	5 783	1,39	1 195
79	MG	6 813	4 810	1,16	706
89	SP	1 130	619	0,15	548
99	PB	632	578	0,14	915
109	GO	620	320	0,08	516
119	CE	415	250	0,06	602
129	MT	118	52	0,01	441
	OUTRAS	6 076	3 629	0,86	597

#### 19. GUARANÁ (semente despolpada)

A produção nacional obtida totalizou 908 t, superior 43,44% à obtida na safra passada (633 t). Houve um acréscimo de 8,87% em relação à última estimativa, causada pela alteração positiva na produção final do Amazonas.

Encerrou-se a colheita nos Estados do Amazonas, Pará e Mato Grosso.

A seguir, as informações dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

**AMAZONAS** - As informações finais de colheita dão conta de uma área colhida de 6 653 ha, superior 18,80% à última previsão e rendimento médio obtido de 124 kg/ha, menos 7,46% que a estimativa anterior. A produção foi de 827 t, 10,27% acima da previsão de novembro. Comunica que o aumento da produção deveu-se à entrada de culturas novas no processo produtivo e também face à mudança das condições climáticas, que foram mais favoráveis à cultura.

**PARÁ** - Informa dados finais de área colhida: 207 ha (menos 4,17% que a última previsão); rendimento médio obtido: 203 kg/ha (2,40% menor que a estimativa de novembro); e produção obtida: 42 t (6,67% a menos que a estimativa anterior). Comunica que as alterações havidas foram em função de ajustes das informações fornecidas pelas Comissões.

A seguir, os resultados finais nas Unidades da Federação, onde o produto foi investigado:

ORDEM	UF	ÁREA COLHIDA (ha)	PRODUÇÃO OBTIDA (t)	%	R.M. OBTIDO (kg/ha)
	TOTAL BRASIL	6 907	908	100,00	131
19	AM	6 653	827	91,08	124
29	PA	207	42	4,63	203
39	MT	47	39	4,29	830

20. JUTA (fibra seca)

A produção nacional obtida em 1984, é de 19 091 t, maior 47,77% que a da safra anterior, quando foram colhidas 12 919 t.

A seguir, os resultados finais nas Unidades da Federação, onde o produto foi investigado.

ORDEM	UF	ÁREA COLHIDA (ha)	PRODUÇÃO OBTIDA (t)	%	R.M. OBTIDO (kg/ha)
TOTAL BRASIL		20 880	19 091	100,00	914
19	AM	13 500	10 100	52,90	748
29	PA	7 380	8 991	47,10	1 218

21. LARANJA

A produção nacional alcançou 66 858 370 milheiros de frutos, maior 0,33% que a informada em novembro. Houve em relação à safra de 1983, um acréscimo de 13,97%, vez que, naquele ano foram colhidos 58 660 965 milheiros de frutos.

A seguir, as informações dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

**RORAIMA** - Os dados finais de produção mostram um acréscimo de 32 ha, sendo colhidos 92 ha nesta safra. Tal acréscimo é devido à entrada em produção de lavoura na Região do Médio Mucujá. Tal propriedade possui 105 ha com pés novos, dos quais 32 ha, já se encontram em produção. Com o rendimento de 28 000 frutos/ha, obteve-se uma safra de 2 576 milheiros de frutos.

**MARANHÃO** - A COREA de Vitorino Freire, informa a perda de 2 ha, provocada por incidência de moléstias em pomares velhos. A área colhida foi de 3 176 ha. O rendimento médio alcançou 116 929 frutos/ha (+0,04%) e a produção atingiu 371 367 milheiros de frutos.

**PERNAMBUCO** - Reavaliações na área plantada, determinam uma queda de 14,29%, passando de 3 675 para 3 150 ha.

Com o rendimento médio de 60 790 frutos/ha, foram obtidos 191 489 milheiros de frutos.

**ALAGOAS** - A área colhida é acrescida em 1,06%, passando de 658 para 665 ha. Tal acréscimo, é devido a novas áreas que entraram em produção na COREA de União dos Palmares. A queda de 4,47%, ocorrida no rendimento médio, que é agora informada em 58 555 frutos/ha, é devido a pragas e doenças dos citros, devido à ausência quase que total de tratamento fitossanitário. A produção alcançou 38 939 milheiros de frutos.

**BAHIA** - Concluindo o levantamento da colheita, verifica-se que a área estava estimada abaixo daquela efetivamente colhida. Assim, após a reavaliação tem-se um acréscimo de 19,51%, passando de 12 300 para 14 700 ha. O rendimento médio também é acrescido, face às condições climáticas apresentadas, passando de 60 000 para 68 000 frutos/ha (+13,33%). A produção alcançou 999 600 milheiros de frutos.

**MINAS GERAIS** - Após a conclusão da colheita, ajusta-se a área para 31 133 ha (+1,05%). O rendimento decresce 1,51%, passando de 66 817 para 65 807 frutos/ha. A produção atingiu 2 048 782 milheiros de frutos.

**ESPIRITO SANTO** - A conclusão da colheita mostra reduções na área das COMEAs de Ecoporanga e Domin  
gos Martins. A área colhida alcançou 2 116 ha (-2,08%). O rendimento médio foi de 83 455 frutos/ha (+0,40%). A produção foi fixada em 176 591 milheiros de frutos.

**RIO DE JANEIRO** - A área colhida é decrescida em 1,12%, passando de 36 351 para 35 945 ha, face ao  
abandono de laranjais velhos. O rendimento médio foi de 64 692 frutos/ha (+1,08%).  
A produção alcançou 2 325 345 milheiros de frutos.

**SANTA CATARINA** - Ajustes, após a colheita, mostram um decréscimo de 4,19% na área, que é agora in  
formada em 2 491 ha. Com o rendimento de 141 557 frutos/ha (+4,83%), foram obti  
dos 352 618 milheiros de frutos.

**MATO GROSSO DO SUL** - A entrada em produção de novos laranjais, elevam a área colhida em 14,17%, pas  
sando de 374 para 427 ha. O rendimento médio alcançou 66 841 frutos/ha. A  
produção obtida atingiu 28 541 milheiros de frutos.

**GOIÁS** - A área colhida alcançou 3 090 ha, maior 0,32% que a de novembro. O rendimento médio obti  
do foi de 68 071 frutos/ha (+0,03%) e a produção alcançou 210 340 milheiros de frutos.  
Após a colheita em todas as UFs informantes, tem-se o seguinte quadro:

ORDEM	UF	ÁREA COLHIDA (ha)	PRODUÇÃO OBTIDA (milheiros de frutos)	%	R.M. OBTIDO (frutos/ha)
	TOTAL BRASIL	633 092	66 858 370	100,00	105 606
1º	SP	475 464	54 595 418	81,66	114 826
2º	SE	27 151	2 656 155	3,97	97 829
3º	RJ	35 945	2 325 345	3,48	64 692
4º	MG	31 133	2 048 782	3,06	65 807
5º	RS	20 148	1 737 687	2,60	86 246
6º	BA	14 700	999 600	1,50	68 000
7º	MA	3 176	371 367	0,56	116 929
8º	SC	2 491	352 618	0,53	141 557
9º	PR	4 268	352 000	0,53	82 474
10º	GO	3 090	210 340	0,31	68 071
11º	PE	3 150	191 489	0,29	60 790
12º	ES	2 116	176 591	0,26	83 455
13º	PB	1 873	158 700	0,24	84 730
14º	PI	1 095	126 778	0,19	115 779
15º	CE	1 962	117 720	0,18	60 000
16º	MT	703	61 210	0,09	87 070
17º	AL	665	38 939	0,06	58 555
18º	MS	427	28 541	0,04	66 841
19º	RR	92	2 576	0,00	28 000
	OUTRAS	3 443	306 514	0,45	89 025

22. MALVA (em fibra seca)

A produção nacional obtida foi de 51 349 t, 5,50% superior à safra do ano passado. As informações finais obtidas coincidiram com as estimativas do mês anterior.

Este mês informa-se a produção final no Pará, e o produto já se encontrava colhido no Amazonas e Maranhão.

A seguir, os resultados finais nas Unidades da Federação onde o produto foi investigado.

ORDEM	UF	ÁREA COLHIDA (ha)	PRODUÇÃO OBTIDA (t)	%	R.M. OBTIDO (Kg/ha)
TOTAL BRASIL		52 583	51 349	100,00	977
1º	PA	30 000	26 500	51,61	883
2º	AM	20 000	22 400	43,62	1 120
3º	MA	2 583	2 449	4,77	948

23. MAMONA (em baga)

A produção nacional obtida foi de 224 725 t, superior em 30,92% à safra colhida no ano passado, quando se obteve 171 650 t.

Em confronto com a estimativa do mês anterior, houve uma leve queda de 0,14%, devido a pequenos ajustes em Minas Gerais e São Paulo.

São fornecidos os resultados finais sobre as safras do Ceará e Mato Grosso do Sul. Todas as demais UFs investigadas já haviam encerrado a colheita.

A seguir, as informações dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

PIAUÍ - Informa que a estiagem ocorrida nos Municípios maiores produtores do Estado (SÃO RAIMUNDO NOBRE, ANÍSIO DE ABREU, CARACOL e DIRCEU ARCOVERDE), foi a responsável pelos baixos índices obtidos na safra de 1984.

MINAS GERAIS - Informa que alterações de pequena monta foram determinadas através de metodicas observações na fase de comercialização dos produtos.

SÃO PAULO - Comunica a retificação da safra de 1984, com a produção de 25 998 t (-1,11% que a última informação) em área colhida de 29 953 hectares (0,03% acima da informação anterior). A produtividade média ficou em 868 kg/ha, menos 1,14% que o registro anterior.

A seguir, os resultados finais nas Unidades da Federação onde o produto foi investigado:

ORDEM	UF	ÁREA COLHIDA (ha)	PRODUÇÃO OBTIDA (t)	%	R.M. OBTIDO (kg/ha)
TOTAL BRASIL		412 583	224 725	100,00	545
1º	BA	293 380	120 286	53,53	410
2º	PR	27 220	39 556	17,60	1 453
3º	SP	29 953	25 998	11,57	868
4º	PE	26 843	13 958	6,21	520
5º	MS	5 853	7 302	3,25	1 248
6º	CE	10 717	7 051	3,14	658
7º	MG	7 817	5 748	2,56	735
8º	PI	7 786	2 465	1,10	317
9º	MT	1 628	1 610	0,72	989
10º	PB	936	605	0,27	646
OUTRAS		450	146	0,05	324

#### 24. MANDIOCA

A produção nacional para a safra de 1984, atingiu 21 275 200 t, menor 0,19% que a informada em novembro.

Comparativamente a 1983, houve um decréscimo de 1,36%, já que naquele ano foram colhidas 21 568 757 t. A seguir, as informações dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

ACRE - Os dados de colheita, mostram uma área de 17 824 ha, maior 8,44% que a anteriormente informada. O rendimento médio sobe 6,73%, passando de 16 708 para 17 832 kg/ha. A produção alcançou 317 838 t.

RORAIMA - A área colhida é de 3 195 ha, igual à informada em novembro. O rendimento médio é fixado em 13 860 kg/ha (+ 0,10%). A produção alcançou 44 283 t.

MARANHÃO - Colheita encerrada. As COREAs de Santa Inês, Bacabal, São Raimundo das Mangabeiras e Vitorino Freire, informam modificações negativas. A área colhida foi de 204 353 ha, menor 5,39% que a do mês anterior. O rendimento médio cai 1,74%, tendo sido obtidos 8 063 kg/ha. A produção foi de 1 647 785 t.

PARAÍBA - Com reduções de 3,13% na área colhida, em relação a novembro, face a novas informações da COREA de Areia, onde a lavoura não atingiu a maturação ideal e um acréscimo de 0,08% no rendimento médio, tem-se para esta safra uma área colhida de 51 148 ha, um rendimento médio de 9 150 kg/ha e em consequência uma safra de 468 015 t.

PERNAMBUCO - Ratificando os relatórios anteriores, a área decresceu 2,96%, passando de 154 326 para 149 760 ha. Tal decréscimo é resultante da seca de 1983, além da inexistência de melhoramento genético, bem como de sementes (manivas).

A produção, entretanto, foi ligeiramente superior, devido a melhor distribuição de chuvas no corrente ano.

O rendimento médio foi de 10 125 kg/ha e a produção alcançou 1 516 320 t.

A adoção da fileira dupla, tem contribuído para um melhoramento da produtividade.

ALAGOAS - Encerrada a colheita, com uma redução de 11,19% na área colhida, e 7,26% no rendimento médio, devido à influência de fenômenos climáticos (chuvas) na região sertaneja e doenças (podridão da raiz) na zona da mata, havendo também alguns casos de retificação nas estimativas, como em Porto Real do Colégio e Atalaia.

A área colhida alcançou 16 313 ha, o rendimento médio 9 048 kg/ha, dando em consequência uma produção de 147 593 t.

BAHIA - A área colhida alcançou 382 500 ha. O rendimento médio sobe 3,41% e é fixado em 11 375 kg/ha. A produção foi de 4 350 804 t.

MINAS GERAIS - A área colhida é decrescida em 2,33%, passando de 94 133 para 91 938 ha. O rendimento médio desce 8,71%, passando de 13 143 para 11 998 kg/ha e a produção atingiu 1 103 060 t.

ESPIRITO SANTO - A área colhida é de 27 743 ha. O rendimento médio alcançou 17 376 kg/ha e a produção obtida foi de 482 065 t.

RIO DE JANEIRO - Remanejamento de áreas que estavam sendo estimadas como áreas para a colheita em 1984 e que passaram para a safra de 1985, determinam um decréscimo de 0,74%, passando de 13 216 para 13 118 ha. Com um rendimento médio de 15 891 kg/ha (+ 5,94%), a safra alcançou 208 464 t.

PARANÁ - As atividades de colheita definiram-se no final de dezembro. Agregando-se todas as parcelas colhidas, desde janeiro, tem-se a seguinte situação:

Área colhida: 73 688 ha  
Produção obtida: 1 446 258 t  
Rendimento médio: 19 627 kg/ha

Como já era esperado, a área colhida definiu-se um pouco maior que a previsão feita no início do ano.

A maior área colhida, decorre dos bons preços que a raiz alcançou, determinando a colheita de lavouras destinadas ao próximo ano.

SANTA CATARINA - A área colhida foi de 83 102 ha (+ 3,88%). O rendimento médio sobe 0,98% e é fixado em 13 128 kg/ha. A safra alcançou 1 090 968 t.

MATO GROSSO - Com o término da safra e com a paralisação da Sinop Agroquímica que recebeu em sua plataforma, aproximadamente 60 198 t, pode-se fixar a área colhida e a produção obtida em Sinop e Colíder.

A área foi de 20 184 ha, o rendimento médio de 13 216 kg/ha e a produção alcançou 266 760 t.

GOIÁS - Com a área colhida fixada em 24 060 ha (- 0,17%) e com um rendimento médio de 14 382 kg/ha, foram obtidas 346 040 t.

Com estes dados de colheita, tem-se o seguinte quadro:

ORDEM	UF	ÁREA COLHIDA (ha)	PRODUÇÃO OBTIDA (t)	%	R.M. OBTIDO (kg/ha)
	BRASIL	1 816 649	21 275 200	100,00	11 711
19	BA	382 500	4 350 804	20,45	11 375
29	MA	204 353	1 647 785	7,75	8 063
39	PA	133 707	1 645 339	7,73	12 306
49	PE	149 760	1 516 320	7,13	10 125
59	PR	73 688	1 446 258	6,80	19 627
69	RS	127 275	1 410 255	6,63	11 080
79	MG	91 938	1 103 060	5,18	11 998
89	SC	83 102	1 090 968	5,13	13 128
99	AM	75 728	908 736	4,27	12 000
109	CE	95 075	884 197	4,16	9 300
119	PI	61 740	673 376	3,17	10 907
129	SP	31 990	648 708	3,05	20 278
139	ES	27 743	482 065	2,27	17 376
149	RN	52 127	479 461	2,25	9 198
159	PB	51 148	468 015	2,20	9 150
169	RO	26 290	442 870	2,08	16 846
179	SE	28 270	363 213	1,71	12 848
189	GO	24 060	346 040	1,63	14 382
199	MS	20 185	332 752	1,56	16 485
209	AC	17 824	317 838	1,49	17 832
219	MT	20 184	266 760	1,25	13 216
229	RJ	13 118	208 464	0,98	15 891
239	AL	16 313	147 593	0,69	9 048
249	AP	5 036	47 640	0,22	9 460
259	RR	3 195	44 283	0,21	13 860
269	DF	300	2 400	0,01	8 000

## 25. MILHO (em grão)

A produção nacional obtida é de 21 174 162 t, menor 0,14% do que a prevista em novembro, em decorrência de decréscimos ocorridos em Alagoas, Minas Gerais e São Paulo, embora hajam acréscimos no Acre, Sergipe e no Rio de Janeiro.

Em relação à safra anterior, quando foram produzidas 18 743 761 t, a atual é maior em 12,97%.

O produto se encontra colhido em todos os estados produtores.

A seguir, as informações dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

ACRE - Com uma área colhida de 27 211 ha, maior 25,86% do que a prevista em novembro e com um rendimento médio de 1 533 kg/ha, maior em 23,63%, foram colhidas 41 724 t.

Estas alterações são decorrentes de novos dados fornecidos pelo INCRA, referente aos projetos de assentamento, além de novas informações de campo levantadas pela EMATER.

RORAIMA - Os dados de produção não sofreram modificações em relação à ultima informação, assim, em uma área colhida de 7 366 ha e com um rendimento médio de 829 kg/ha, foi alcançada uma produção de 6 106 t.

ALAGOAS - Em uma área colhida de 82 131 ha, menor 16,97% do que a prevista em novembro e com um rendimento médio de 496 kg/ha, menor em 5,16%, foram colhidas 40 754 t.

Os decréscimos devem-se às deficiências hídricas, causadas pela distribuição irregular das chuvas,

atingindo os períodos de floração e frutificação, em alguns municípios, como também pelas sementes utilizadas, que não eram de boa qualidade.

SERGIPE - Em uma área colhida de 87 018 ha, igual à do mês anterior, e com um rendimento médio de 884 kg/ha, permanecendo inalterada, foram colhidas 76 925 t, maior em apenas 0,001%.

MINAS GERAIS - São retificados os dados finais de colheita, assim, em uma área colhida de 1 539 252 ha, igual à do mês anterior e com um rendimento médio obtido de 1 666 kg/ha, menor em 0,06%, foram colhidas 2 563 638 t.

RIO DE JANEIRO - Em uma área colhida de 48 875 ha, maior 6,54% do que a informada anteriormente, de corrente dos segundos plantios realizados em alguns municípios do estado e com o rendimento médio de 1 422 kg/ha, menor em 2,74%, devido à falta de chuvas nos Municípios de CAMPOS, SÃO FIDÉLIS e SÃO JOÃO DA BARRA, na época do segundo plantio, a produção alcançou 69 500 t.

SÃO PAULO - São retificados os dados finais de colheita, assim, em uma área colhida de 1 225 807 ha, menor 0,47% do que a prevista anteriormente e com o rendimento médio de 2 339 kg/ha, menor em 1,64%, foram efetivamente obtidas 2 866 735 t.

A seguir, os resultados finais da safra de 1984:

ORDEM	UF	ÁREA COLHIDA (ha)	PRODUÇÃO OBTIDA (t)	%	R.M. OBTIDO (kg/ha)
TOTAL BRASIL		12 204 340	21 174 162	100,00	1 735
1º	PR	2 447 000	5 400 000	25,50	2 207
2º	RS	1 883 224	3 567 360	16,85	1 894
3º	SP	1 225 807	2 866 735	13,54	2 339
4º	MG	1 539 252	2 563 638	12,11	1 666
5º	SC	936 131	2 345 209	11,08	2 505
6º	GO	777 570	1 721 250	8,13	2 214
7º	MT	203 939	318 477	1,50	1 562
8º	PE	363 800	301 945	1,43	830
9º	MA	463 823	268 662	1,27	579
10º	MS	128 716	262 220	1,24	2 037
11º	CE	422 300	257 603	1,22	610
12º	ES	133 796	213 852	1,01	1 598
13º	PB	299 025	199 185	0,94	666
14º	PA	145 392	159 246	0,75	1 095
15º	RO	107 752	158 912	0,75	1 475
16º	PI	262 034	157 429	0,74	601
17º	RN	163 446	86 138	0,41	527
18º	BA	443 526	84 177	0,40	190
19º	SE	87 018	76 925	0,36	884
20º	RJ	48 875	69 500	0,33	1 422
21º	AC	27 211	41 724	0,20	1 533
22º	AL	82 131	40 754	0,19	496
23º	RR	7 366	6 106	0,03	829
24º	DF	3 000	4 684	0,02	1 561
25º	AM	1 077	1 730	0,00	1 606
26º	AP	1 129	701	0,00	621

26. PIMENTA-DO-REINO (em grão)

A produção nacional obtida em 1984, totaliza 41 909 t, maior 29,22% que a safra do ano anterior, quando foram colhidas 32 432 t.

Houve acréscimo de 0,02% em relação à estimativa do mês de novembro (41 900 t), resultante de aumento nos Estados de Amapá, Maranhão e Espírito Santo, embora com a redução ocorrida na Bahia.

A seguir, as informações dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

**AMAPÁ** - Informa uma área colhida de 85 ha, inferior 10,53% à informada em novembro; esta diminuição é decorrente da não consideração de 10 ha plantados no início da década de 70, e que foram abandonados por não apresentarem rendimentos satisfatórios. Com rendimento médio de 2 071 kg/ha, superior 15,06% ao estimado no mês anterior devido à intensificação dos tratos culturais motivada pelos bons preços de mercado, foi colhida uma produção de 176 t.

**MARANHÃO** - Novas informações do Município de Santa Luzia, único produtor do Estado, registraram acréscimo na área passando de 214 para 220 ha, superior 2,80% à informada em novembro. A produtividade alcançou 1 541 kg/ha, menor 0,96% que a informada anteriormente. Foi obtida uma produção de 339 t.

**BAHIA** - Foi colhida uma área de 680 ha, menor 2,86% que a prevista em novembro. Com rendimento médio de 746 kg/ha, inferior em 1,84% quando comparado ao previsto anteriormente, obteve-se uma produção de 507 t.

**ESPIRITO SANTO** - As estimativas de conclusão de colheita foram modificadas, em razão de reavaliações nos Municípios NOVA VENÉCIA, SÃO GABRIEL DA PALHA, CONCEIÇÃO DA BARRA, JAGUARÉ e LINHARES. Assim, numa área colhida de 782 ha, inferior 1,39% à informada em novembro e produtividade de 2 650 kg/ha, superior 2,55% à prevista anteriormente, foi obtida uma produção de 2 072 t.

Seguem os resultados finais da safra de 1984:

ORDEM	UF	ÁREA COLHIDA (ha)	PRODUÇÃO OBTIDA (t)	%	R.M. OBTIDO (kg/ha)
	TOTAL BRASIL	20 177	41 909	100,00	2 077
1º	PA	17 752	38 529	91,94	2 170
2º	ES	782	2 072	4,94	2 650
3º	BA	680	507	1,21	746
4º	MA	220	339	0,81	1 541
5º	AP	85	176	0,42	2 071
6º	PB	379	85	0,20	224
7º	AM	46	54	0,13	1 174
8º	MT	56	42	0,10	750
	OUTRAS	177	105	0,25	593

27. RAMI (em fibra seca)

A produção nacional obtida no Paraná, único produtor brasileiro, foi de 9 625 t, 0,44% superior à obtida em 1983, que alcançou 9 583 t. Em uma área colhida de 4 495 ha, o rendimento médio se situou em torno de 2 141 kg/ha.

## 28. SISAL OU AGAVE (em fibra seca)

X

A produção nacional obtida foi de 224 760 t, 24,27% acima da safra colhida em 1983, que foi de 180 859 t.

Houve uma queda de 0,35% em relação à última estimativa, acarretada pela alteração ocorrida em Pernambuco.

A colheita foi concluída no Ceará, Rio Grande do Norte, Pernambuco e Bahia e já se encontrava terminada na Paraíba.

A seguir, as informações dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

RIO GRANDE DO NORTE - Informa que não houve alteração em relação ao mês anterior, tendo-se obtido 16 140 t de fibras secas, 29,78% superior à obtida em 1983.

PERNAMBUCO - Comunica que a lavoura tende a diminuir a área de cultivo, tendo em vista o aviltamento do preço, pois a produção é na sua totalidade utilizada artesanalmente na fabricação de cordas, ocorrendo também, com intuito apenas social, aquisição pela C.F.P. de pequenas quantidades para fabricação de papel. Informa que, da área prevista para colheita, apenas 5 545 ha foram colhidos, com a produção de 5 767 t e rendimento médio de 1 040 kg/ha.

A seguir, os resultados finais obtidos em 1984, nas UFs onde o produto foi investigado.

ORDEM	UF	ÁREA COLHIDA (ha)	PRODUÇÃO OBTIDA (t)	%	R.M. OBTIDO (kg/ha)
	TOTAL BRASIL	320 350	224 760	100,00	702
1º	BA	170 000	119 000	52,95	700
2º	PB	110 566	83 342	37,08	754
3º	RN	33 929	16 140	7,18	476
4º	PE	5 545	5 767	2,57	1 040
5º	CE	310	511	0,22	1 648

## 29. SOJA (em grão) \*

A produção nacional obtida foi de 15 537 356 t, inferior em 0,25% à informada no mês anterior, em decorrência da redução na estimativa do Estado de Goiás, embora tenha ocorrido acréscimos em Minas Gerais e São Paulo.

Em relação à produção obtida no ano anterior (14 582 052 t), a atual estimativa mostra-se superior em 6,55%.

A seguir, as informações provenientes dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

MINAS GERAIS - Na conclusão da colheita registrou-se uma área colhida de 332 238 ha, superior em 0,36% da plantada estimada no mês anterior. Com o rendimento médio obtido de 1 668 kg/ha, 0,18% maior do que o esperado em novembro, foram colhidas 554 162 t.

SÃO PAULO - A área colhida foi retificada para 482 753 ha, correspondendo a um acréscimo de 0,57% sobre a informada no mês anterior. Com a produtividade de 1 807 kg/ha, 0,39% superior à estimada em novembro, a produção obtida foi de 872 216 t.

GOIÁS - A falta de água nos projetos de irrigação ocasionou a perda de 790 ha, ficando assim a área colhida retificada para 581 870 ha, ou seja, inferior 0,14% à prevista no mês anterior. A produtividade sofreu uma redução de 5,52%, situando-se em 1 456 kg/ha, em virtude da correção de equívocos verificados na superposição de dados do produto de sequeiro como o irrigado no mês anterior, como também do baixo rendimento no cultivo irrigado, seriamente afetado pela falta d'água, além da variedade adaptada à região não alcançar boa produtividade. Assim, a produção obtida é estimada em 847 440 t.

Os resultados finais obtidos nas Unidades da Federação onde o produto foi investigado, são os seguintes:

ORDEM	UF	ÁREA COLHIDA (ha)	PRODUÇÃO OBTIDA (t)	%	R.M. OTBIDO (kg/ha)
TOTAL BRASIL		9 416 303	15 537 356	100,00	1 650
19	RS	3 641 813	5 415 494	34,86	1 487
29	PR	2 177 900	4 121 000	26,53	1 892
39	MS	1 179 429	2 002 635	12,89	1 698
49	MT	538 169	1 050 095	6,76	1 951
59	SP	482 753	872 216	5,61	1 807
69	GO	581 870	847 440	5,45	1 456
79	SC	420 216	578 763	3,72	1 377
89	MG	332 238	554 162	3,57	1 668
99	DF	30 000	51 990	0,33	1 733
109	BA	27 627	35 912	0,23	1 300
119	MA	4 288	7 649	0,05	1 784

### 30. SORGO GRANÍFERO (em grão)

A produção nacional obtida foi de 300 634 t, superior 38,43% à de 1983 (217 174 t), não tendo havido ajustes em relação aos dados obtidos no mês anterior.

A seguir, os resultados finais nas Unidades da Federação onde o produto foi investigado:

ORDEM	UF	ÁREA COLHIDA (ha)	PRODUÇÃO OBTIDA (t)	%	R.M. OBTIDO (kg/ha)
TOTAL BRASIL		150 784	300 634	100,00	1 994
19	RS	65 964	136 695	45,48	2 072
29	SP	35 000	70 000	23,28	2 000
39	PR	15 054	39 574	13,16	2 629
49	PE	9 916	14 775	4,91	1 490
59	RN	9 875	12 348	4,11	1 250
69	CE	6 028	9 464	3,15	1 570
79	GO	3 290	8 160	2,71	2 480
89	MS	4 803	7 760	2,58	1 616
99	MT	205	472	0,16	2 302
OUTRAS		649	1 386	0,46	2 136

**31. TOMATE**

A produção nacional obtida é de 1 790 559 t, maior em 2,48%, devido aos aumentos ocorridos no Amazonas, Pernambuco, Espírito Santo, São Paulo, Mato Grosso e Goiás, embora hajam decréscimos na Bahia, Minas Gerais e Rio de Janeiro.

Em relação à safra passada, quando foram produzidas 1 552 151 t, a safra deste ano é maior em 15,36%.

O produto se encontra colhido em todas as Unidades da Federação produtoras.

A seguir, as informações dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

**AMAZONAS** - Em uma área colhida de 129 ha, maior em 17,27% do que a prevista anteriormente e com um rendimento médio obtido 14 000 kg/ha, igual ao do mês anterior, foram colhidas 1 806 t.

O aumento da área deve-se à distribuição de sementes pelo Governo em MANAUS e municípios vizinhos.

**RORAIMA** - Os dados de produção não sofreram modificações. Assim, em uma área colhida de 9 ha e com um rendimento médio obtido de 12 000 kg/ha, foram colhidas 108 t.

**MARANHÃO** - Os dados de produção permanecem inalterados. Assim, em uma área colhida de 196 ha e com um rendimento médio obtido de 27 286 kg/ha, foi alcançada uma produção de 5 348 t.

**CEARÁ** - Os dados de produção não sofreram modificações. Assim, em uma área colhida de 1 494 ha e com um rendimento médio obtido de 30 386 kg/ha, foram colhidas 45 396 t.

**PERNAMBUCO** - Em uma área colhida de 7 648 ha, maior em 10,44% do que a prevista em novembro e com um rendimento médio de 31 140 kg/ha, maior em 6,23%, foi alcançada uma produção de 238 159 t.

A cultura revela uma tendência de expansão, tendo em vista grande parte da produção ser para a indústria, cuja utilização de áreas irrigadas, aplicando altas tecnologias, tenderá para se tornar uma cultura de grande expressão sócio-econômica.

**BAHIA** - A área colhida situou-se em 4 804 ha, maior em 2,21% do que a prevista anteriormente e com um rendimento médio obtido de 29 718 kg/ha, menor em 6,61%, foi alcançada uma produção de 142 765 t.

Para o tomate industrial tivemos uma área de 1 738 ha, um rendimento médio de 24 294 kg/ha, e uma produção de 42 224 t, e para o de mesa uma área de 3 066 ha, com um rendimento médio de 32 793 kg/ha, e uma produção de 100 541 t.

**MINAS GERAIS** - Em uma área colhida de 4 377 ha, menor em 0,59% do que a prevista anteriormente e com um rendimento médio de 38 790 kg/ha, maior em 0,02%, foi alcançada uma produção de 169 785 t.

**ESPIRITO SANTO** - Em uma área colhida de 976 ha, maior em 0,62%, conforme novas informações do Município de ITAGUAÇU, e com um rendimento médio de 50 208 kg/ha, maior em 4,19%, foram obtidas 49 003 t.

**RIO DE JANEIRO** - A área colhida foi de 2 406 ha, menor em 4,22%, devido ao ataque de doenças, ocorrido em NOVA FRIBURGO e SUMIDOURO. Com um rendimento médio obtido de 47 374 kg/ha, maior em 0,05%, foi alcançada uma produção de 113 982 t.

**SÃO PAULO** - Em uma área colhida de 19 957 ha, maior 5,31% do que a prevista anteriormente e com um rendimento médio de 37 643 kg/ha, menor em 3,21%, foram colhidas 751 250 t, sendo que desse total 398 148 t pertencem ao tomate envarado, com uma área de 8 123 ha, e 353 102 t são do produto destinado à industrialização, com uma área colhida de 11 834 ha.

MATO GROSSO DO SUL - Os dados de produção não sofreram modificações, assim em uma área colhida de 102 ha, e com um rendimento médio de 27 157 kg/ha, foi alcançada uma produção de 2 770 t.

MATO GROSSO - Em uma área colhida de 63 ha, maior 21,15% do que a informada anteriormente, conforme novas informações do Município de RONDONÓPOLIS e com um rendimento médio de 23 159 kg/ha, menor em 12,23%, foi alcançada uma produção de 1 459 t.

GOIÁS - Em uma área colhida de 1 436 ha, maior 7,97% do que a informada anteriormente e com um rendimento médio de 41 107 kg/ha, menor em 0,59%, foram colhidas 59 030 t.

A cultura foi bastante beneficiada tanto pelas condições climáticas quanto pelo incentivo à expansão do cultivo para fins industriais.

DISTRITO FEDERAL - Os dados de produção permanecem inalterados, ou seja, em uma área colhida de 210 ha, e com um rendimento médio de 53 000 kg/ha, foram colhidas 11 130 t.

A seguir, os resultados finais para as Unidades da Federação onde o produto foi investigado:

ORDEM	UF	ÁREA COLHIDA (ha)	PRODUÇÃO OBTIDA (t)	%	R.M. OBTIDO (kg/ha)
TOTAL BRASIL		51 787	1 790 559	100,00	34 575
1º	SP	19 957	751 250	41,97	37 643
2º	PE	7 648	238 159	13,30	31 140
3º	MG	4 377	169 785	9,48	38 790
4º	BA	4 804	142 765	7,97	29 718
5º	RJ	2 406	113 982	6,37	47 374
6º	GO	1 436	59 030	3,30	41 107
7º	ES	976	49 003	2,74	50 208
8º	SC	1 570	48 255	2,69	30 736
9º	PB	1 578	47 812	2,67	30 299
10º	CE	1 494	45 396	2,54	30 386
11º	RS	2 854	45 368	2,53	15 896
12º	PR	1 107	45 197	2,52	40 828
13º	DF	210	11 130	0,62	53 000
14º	MA	196	5 348	0,30	27 286
15º	SE	190	3 280	0,18	17 263
16º	MS	102	2 770	0,15	27 157
17º	AM	129	1 806	0,10	14 000
18º	MT	63	1 459	0,08	23 159
19º	RR	9	108	0,01	12 000
OUTRAS		681	8 656	0,48	12 711

### 32. TRIGO (em grão)

A produção nacional obtida é de 1 829 758 t, maior em 0,50% do que a prevista em novembro, devido aos acréscimos ocorridos em São Paulo e Paraná, embora hajam decréscimos no Rio Grande do Sul, Mato Grosso do Sul e Goiás.

Em relação à safra passada, quando foram produzidas 2 236 318 t, a atual safra é menor em 18,18%. Anteriormente, o produto já havia sido colhido em Minas Gerais, São Paulo, Mato Grosso do Sul e Dis-

trito Federal, e neste mês, são divulgados os resultados finais dos demais estados informantes.

A seguir, as informações dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs).

**SÃO PAULO** - São retificados os dados finais de colheita. Assim, em uma área colhida de 139 614 ha, menor em 0,18% do que a informada anteriormente e com um rendimento médio obtido de 791 kg/ha, maior em 8,65%, foram efetivamente produzidas 110 451 t.

**PARANÁ** - A colheita encerrou-se, e no cômputo geral das informações procedentes das COREAs, o termo preliminar de encerramento da safra, até que, a CITRIN/ABPAR processe o movimento contábil, considerando inclusive as sobras técnicas, que só se efetivarão por volta do mês de maio, é o que segue:

Área plantada	- 945 551 ha
Área colhida	- 829 211 ha
Área perdida	- 116 340 ha
Produção obtida	- 1 086 676 t
Rend. médio obtido	- 1 310 kg/ha

Apesar do grande volume de áreas perdidas, 116 340 ha, em função principalmente das geadas ocorridas no mês de agosto, a produção final da safra foi muito boa, devido à excelente produtividade alcançada em algumas lavouras localizadas nas Regiões Norte e Oeste do Estado. No final da safra a qualidade do produto caiu consideravelmente, mas, no geral, o produto desta safra, obteve um peso hectolítico em torno de 77,41 considerado muito bom.

A comercialização no mês de dezembro, teve por base o preço de Cr\$ 38.087 a saca de 60 kg, para o produto com PH médio de 76.

Informa-se por último, que até a data de 19/12/84 a CITRIN/ABPAR havia adquirido um volume de produção da ordem de 1 079 229 t.

**SANTA CATARINA** - São divulgados os dados finais de colheita, não sofrendo alterações em relação à informação de novembro. Assim, em uma área colhida de 10 000 ha e com um rendimento médio obtido de 720 kg/ha, foram colhidas 7 200 t.

**RIO GRANDE DO SUL** - A área colhida, com base em investigações efetuadas em todos os municípios produtores do Estado, foi estimada, em caráter preliminar, em 632 223 ha, menor 0,75% que a informação de novembro. A redução de 4 779 ha foi constatada em alguns Municípios da MRH 324 - COLONIAL DE SANTA ROSA, onde os efeitos de geadas e frio excessivo ocorridos nos dias 25 e 26/08/84, agravados por uma estiagem de 19 dias a partir de fins do mesmo mês, ocasionaram perdas de áreas que só puderam ser convenientemente avaliadas nesta fase final de colheita. Os Municípios foram: ALECRIM (-100 ha), HORIZONTINA (-1 600 ha), SANTA ROSA (-1 579 ha) e TRÊS DE MAIO (-1 500 ha). O rendimento obtido a nível estadual é de 782 kg/ha, menor em 4,40%. O decréscimo na produtividade também é consequência das condições climáticas adversas anteriormente apontadas, notadamente na Região de SANTA ROSA, onde o rendimento médio reduziu-se de 837 para 445 kg/ha. O Banco do Brasil iniciou a aquisição do trigo com certo atraso devido à indisponibilidade de recursos específicos. As compras posteriormente estiveram suspensas e a reabertura das aquisições realizou-se no final da primeira semana deste mês, provocando uma corrida dos triticultores às agências do Banco. Até a data de 13/12/84 já haviam sido adquiridas cerca de 460 000 t. Do restante, uma parcela poderá ser adquirida este mês, mas a conclusão das compras somente será possível em janeiro. Quanto ao peso o hectolítico, ele vem atingindo o índice de 75, acima da expectativa mas abaixo da média brasileira que está normal, isto é, entre 77 e 78. A produção alcançada situa-se em 494 382 t.

MATO GROSSO DO SUL - São retificados os dados finais de colheita. Assim, em uma área colhida de 111 115 ha, menor em 1,43% do que a informada anteriormente e com um rendimento médio obtido de 959 kg/ha, maiores 12,30%, foram colhidas 106 531 t.

GOIÁS - Em uma área colhida de 445 ha, maior 3,97% do que a prevista anteriormente e com rendimento médio obtido de 1 398 kg/ha, menor em 7,11%, foram colhidas 622 t. As perdas são atribuídas principalmente a variedades inadequadas ao clima da região, ao ataque de doenças fúngicas, além de falhas na condução da cultura. Até o corrente ano, o produto é cultivado em apenas 7 municípios. A seguir, os resultados finais obtidos nas Unidades da Federação onde o produto foi investigado.

ORDEM	U F	ÁREA COLHIDA (ha)	PRODUÇÃO OBTIDA (t)	%	R.M.OBTIDO (kg/ha)
TOTAL BRASIL		1 735 840	1 829 758	100,00	1 054
1º	PR	829 211	1 086 676	59,39	1 310
2º	RS	632 223	494 382	27,02	782
3º	SP	139 614	110 451	6,04	791
4º	MS	111 115	106 531	5,82	959
5º	MG	13 105	23 724	1,30	1 810
6º	SC	10 000	7 200	0,39	720
7º	GO	445	622	0,03	1 398
8º	DF	127	172	0,01	1 354

### 33. UVA

A produção nacional obtida foi de 603 403 t, 5,03% acima da produção obtida na safra anterior de 574 507 t.

Houve um acréscimo de 0,06% em relação à estimativa do mês anterior, devido ao ajuste positivo da informação referente a Pernambuco.

Pernambuco fornece os dados finais da colheita, enquanto as demais UFs investigadas já haviam encerrado a colheita anteriormente. São Paulo informa ligeira retificação nos dados finais.

A seguir, as informações dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias (GCEAs)

PERNAMBUCO - Informa que a cultura está em franca expansão, principalmente na Região São Francisco, com emprego de alta tecnologia, cultivos de variedades preconizadas pela pesquisa, obtendo alta produtividade e produção tecnicamente escalonada através de controle pela irrigação e poda. Acrescenta que levantamentos efetuados a nível de propriedade verificaram um crescimento de 80 ha na área colhida, elevando a produção em 19,94%, com o rendimento médio crescendo 5,83%, passando de 12 000 para 12 700 kg/ha. Informa ainda que, tendo em vista as condições significativamente favoráveis para a cultura (obteve-se duas safras em um ano e meio), os projetos envolvidos estão pesquisando a utilização da uva colhida também para a produção de vinho, o que acarretará uma espetacular ampliação de plantio. Informa que a comercialização procede sem nenhum obstáculo no Rio, São Paulo, Belo Horizonte, Salvador e no Estado.

SÃO PAULO - Comunica novas verificações junto a determinados municípios produtores, concluindo-se pela existência de 4 846 660 pés produtivos de variedades de uva destinadas à indústria e 34 247 290 pés com produção de uva para mesa-fina e comum. A produção das variedades industriais foi avaliada em 14 015 t e as uvas de mesa alcançaram 96 593 t. Houve um pequeno reajuste em relação à ultima informação de menos 1,37% na área colhida, menos 0,94% na produção obtida e mais 0,44% no rendimento médio obtido.

Os resultados finais obtidos nas UFs investigadas são os seguintes:

ORDEM	UF	ÁREA COLHIDA (ha)	PRODUÇÃO OBTIDA (t)	%	R.M. OBTIDO (kg/ha)
TOTAL BRASIL		56 916	603 403	100,00	10 602
1º	RS	38 631	390 245	64,67	10 102
2º	SP	8 901	110 608	18,33	12 426
3º	SC	5 630	72 522	12,02	12 881
4º	PR	2 190	19 675	3,26	8 984
5º	PE	680	8 636	1,43	12 700
6º	MG	717	887	0,15	1 237
OUTRAS		167	830	0,14	4 970

